NOS ESTADOS UNIDOS

Flávio aparece em culto na Flórida após deixar País

A primeira aparição de Flávio Bolsonaro após deixar o Brasil foi em um culto evangélico. O senador foi visto no Celeiro Flórida Casa de Oração, acompanhado da mulher, do irmão e da cunhada. **Política 6**

Reprodução



O HOJE

| ANO 22 | Nº 7.295 | TERÇA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 2026 | R$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004 OHOJE.COM

Goiás tem 62 feminicídios em 2026 após registrar 2 mortes em menos de 24h

Duas mulheres foram mortas em circunstâncias violentas em Goiás em um intervalo inferior a 24 horas, elevando para 62 o número de feminicídios registrados no Estado em 2026, conforme os dados apresentados no levantamento. O total já supera os 60 casos contabilizados durante todo o ano de 2025. A primeira vítima foi Cícera Abadia de Souza Botelho, de 38 anos. **Cidades 10**

Joabe Mendonça



SET reforça regras de avanço de semáforo na madrugada

Motoristas de Goiânia podem avançar o sinal vermelho nos cruzamentos a partir das 23h, até às 4h59, conforme Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público. **Cidades 11**

Sem tecnologia, terras raras goianas rendem menos que pequi

Goiás está do jeito que Bartolomeu Bueno da Silva o encontrou, há quase três séculos e meio. E os minérios que ele veio buscar rendem quase o mesmo que em 1682, ou seja, nada. Na época, nada se sabia sobre Escândio, Ítrio e os 15 Lantanídeos que formam as terras raras. **Política 7**

Desafios do etanol para os setores aéreo e marítimo

A escalada tarifária dos EUA tem gerado constrangimentos ao "aumentar o custo de entrada do etanol brasileiro no mercado norte-americano, reduzindo sua competitividade e introduzindo uma variável adicional de incerteza". **Econômica 4**

Bangladesh e Colômbia abrem mercado ao agro

Com novas aprovações bilaterais, Brasil chega a 721 aberturas de mercado no exterior desde 2023, na estratégia nacional de diversificação da pauta exportadora. **Economia 4**

Prefeitos de Itumbiara e Porangatu do UB vão para o PSD de Caiado

Política 6

Kassab diz que escolha de Flávio favoreceu Lula

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, avaliou que a escolha de Flávio Bolsonaro como candidato da direita a presidente contribuiu para a vitória de Lula da Silva. **Política 5**



MÁRCIO COIMBRA

Estratégia do exílio

Opinião 3

DANIEL CLAUDINO

Mercado imobiliário em 2027 dependerá de juros e responsabilidade fiscal

Opinião 3

Centrão vê no voto distrital misto rumo para fortalecer base

O resultado eleitoral, que deixou o PL com a maior bancada da Câmara dos Deputados, trouxe de volta uma discussão antiga no Congresso: a mudança do sistema eleitoral. **Política 2**

Enem 2026: o que levar e quais itens são proibidos

Provas começam no próximo domingo. Candidatos devem ficar atentos aos documentos, horários e objetos que podem causar eliminação. **Essência 16**

PALMEIRAS ABRE

1 a 0 sobre o Vasco e se aproxima da final

O Palmeiras venceu o Vasco por 1 a 0 em São Paulo, pelo primeiro jogo da semifinal da Copa do Brasil de 2026. **Esportes 8**

SBGG



O que significa, afinal, envelhecer com saúde?

Aos 70 anos, uma pessoa pode estar com exames em dia e começar a enfrentar dificuldades. Mas será que precisa ser assim? **Essência 13**

Obesidade já atinge 36% dos adultos que são tratados pelo SUS

Essência 14

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Prefeitos estão preocupados com o futuro da política econômica
Política 2

Esplanada: Ninguém mais cobrou sobre o contrato de R$ 129 milhões com o Master
Política 6

Livraria: Em livro, Cidinha da Silva diz que mercado limita autoras negras
Essência 14

ISSN 1303-509-4

Dólar: (paralelo) R$ 5,44 | **Dólar:** (comercial) R$ 5,444 | **Euro:** (Comercial) R$ 6,08 | **Boi gordo:** (Média) R$ 329,20 **Poupança:** 0,3715% | **Ouro:** R$ 656,03 | **Bovespa:** -0,75%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br

Tempo em Goiânia
34º C
22º C
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Força sem força – Comandantes das três forças, Exército, Aeronautica e Marinha brasileira, se movimentam diante do cenário precário em que se encontra nossa defesa. Acrescente ainda a divisão cada vez acirrada entre os brasileiros.

Prefeitos preocupados com os rumos da economia

A demora do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em definir a política econômica do próximo mandato tem deixado descabelado não só o mercado financeiro, mas também lideranças políticas bem mais distantes de Brasília e bem mais próximas da população: os prefeitos.

O temor é que uma recessão encomendada, após anos e anos de descontrole nas contas públicas, reduza a arrecadação a ponto de faltar dinheiro para serviços básicos, principalmente na área da saúde.

Na região do Entorno de Brasília, não tem nenhum prefeito otimista. "Em 2027, não adianta esperar ajuda do governador (Daniel Vilela), pois ele também terá que apertar o cinto", resumiu um deles à coluna, sem muita cerimônia. Já na Região Metropolitana, o prefeito de Trindade, Marden Júnior (União Brasil), diz esperar que "o presidente Lula governe para todos, sem distinção partidária".

Uma das preocupações mais recentes desses prefeitos envolve a criação de pisos salariais para categorias do funcionalismo público. Nos últimos anos foram dezenas, a mais recente o piso salarial nacional de R$ 3.036 para garis e demais profissionais da limpeza urbana, além do adicional de insalubridade de 40%, jornada de 6 horas diárias e 36 semanais, e aposentadoria especial em determinadas condições. Para a CNM, o impacto pode chegar a R$ 5,9 bilhões por ano nos cofres municipais.

Enquanto Lula ainda discute o futuro econômico do País, prefeitos correm contra o tempo, pois 2027 é o último ano pré-eleitoral para entregar a obra capaz de garantir reeleição ou sucessor. Em ano de vaca magra, até milagre político tem hora para acontecer.



Caminho nada fácil para Marinho

A maior ameaça à eleição de Rogério Marinho (PL-RN) para a Presidência do Senado não está no Planalto, mas nas traições dentro de casa. A primeira delas pode vir de Eduardo Gomes (PL-TO), que reeleito com o apoio bolsonarista, abriu diálogo para migrar para o PSD, legenda que apoia a reeleição de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

Juntos e misturados

Antagonistas nas urnas, PT e PL podem se juntar para barrar a aprovação do voto distrital misto, sistema que ambos veem como feito para beneficiar o fisiologismo do Centrão, em detrimento das siglas ideológicas. A convergência, porém, é capaz de gerar uma crise política para Lula (PT), que sem maioria no Congresso, depende do humor do bloco para ter o mínimo de governabilidade.

Celina atenta

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), não viajou para o exterior e descansa com a família longe das futricas políticas. No entanto, mantém constantes conversas com auxiliares próximos sobre demandas administrativas e se informa de tudo. É a tal história: se cochilar, o leite derrama. Por isso a constante vigilância, mesmo em momento de descanso.

Bom para Pirenópolis

Leitores da coluna em Brasília rebatem a nota publicada com o titulo "Lado de fora", que faz referência ao funcionalismo público federal, maioria dos turistas em Pirenópolis. A nota dizia que, para algumas pessoas, não existem crise no País. "Uma publicação preconceituosa contra o funcionalismo público que contribui para a economia da cidade e são trabalhadores como qualquer categoria profissional", escreve um leitor.

Cidade iluminada

Ainda sobre Pirenópolis, o prefeito do município, Nivaldo Melo, prevê que antes do Natal Pirenópolis vai concluir a troca de lâmpadas comuns por led. Por sua proximidade com Brasília, a cidade é um dos polos turísticos mais procurados em Goiás. Esse fluxo crescente de investidores e turistas exige do prefeito Nivaldo constantes investimentos em equipamentos públicos.

Caldas bombou

Dentre as cidades que mais receberam turistas neste feriado prologado, Caldas Novas bombou. Vídeo que circula nas redes sociais mostra grandes engarrafamentos e as principais vias lotadas de pedestres. Sinal de que a crise anunciada pelos especialistas econômicos não chegou ao bolso da maioria dos brasileiros.

Tomaz Silva/ABr



Houve muita notícia fake após o 2º turno, mas a pior é verdadeira

O reeleito Lula apareceu neste feriadão reclamando que passou afônico a 1ª semana após o 2º turno e seus opositores teriam aproveitado sua mudez para espalhar fake news. Porém, a pior notícia não divulgada durante a campanha eleitoral é verdadeira e aterradora: o Tribunal de Contas da União, que ninguém sequer suspeitava que tivesse tal incumbência, decidiu que o Governo Federal pode oficializar o Brasil no posto de maior carga tributária do mundo. Isso não é novidade, porém a máquina publicitária e administrativa desmentia. O Ministério da Fazenda mandou a bomba para o TCU em setembro, mas como o presidente da República e o ocupante anterior da Pasta eram candidatos, aguardou-se a explosão para o pós-voto. Funcionou.

Criado pela reforma tributária e em vigor a partir do próximo 1º de janeiro, o IVA, o imposto sobre o consumo, será de 30% agora e 31,33% no fim da transição. Para aprovar a reforma, o governo prometeu que seria de 25%. Em Taiwan é 0%. No Canadá, 5%. Nos Estados Unidos, entre 5% e 10%. Na Austrália, 10%. Na Rússia em guerra, de 10% a 22%. Na própria América Latina é mais baixo, 10% no Paraguai, 16% no México, 18% no Peru, 19% no Chile e na Colômbia.

Com isso, o governo toma de volta o que dá para os pobres: como a soma dos tributos alcança os 50%, reembolsa metade do que paga em Bolsa Família e BPC/Loas. Outra cobrança que já começa a ser feita é quanto aos R$ 5 mil que daria a cada um dos 13 milhões de MEIs ativos, uma injeção e tanto no fim de ano do comércio. E R$ 65 bilhões a menos nos cofres para investir em obras de infraestrutura. **(Especial para O HOJE)**

Centrão vê no voto distrital misto rumo para fortalecer bases regionais

Proposta muda forma de eleger deputados, reduz peso dos puxadores de votos e pode favorecer candidatos com atuação em regiões específicas

Bruno Goulart

O resultado das eleições de 2026, que deixou o PL com a maior bancada da Câmara dos Deputados, trouxe de volta uma discussão antiga no Congresso: a mudança do sistema eleitoral. Partidos do Centrão defendem a adoção do voto distrital misto, modelo que pode alterar a disputa por vagas, diminuir a influência dos chamados puxadores de votos e dar mais espaço a candidatos com força eleitoral em regiões específicas.

O interesse não é apenas mudar a forma de contar os votos. O novo sistema pode beneficiar políticos que já possuem bases eleitorais bem definidas e não dependem de uma votação espalhada por todo o Estado. Com uma área menor para percorrer durante a campanha, esses candidatos também poderiam gastar menos e concentrar esforços em um eleitorado que já conhecem.

O consultor em marketing político e mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Goiás (UFG) Felipe Fulquim explica que essa é uma das principais razões para o interesse de parte dos parlamentares. "O interesse é reduzir a abrangência das disputas e promover eleições com players mais localizados ou regionalizados. Isso reduz o custo das campanhas e o esforço de convencimento de eleitorados mais distantes do território dominante de determinadas figuras ou grupos políticos", afirma.

Pelo voto distrital misto, metade das cadeiras seria ocupada por deputados eleitos diretamente em regiões delimitadas, chamadas de distritos. A outra metade seria distribuída entre os partidos, de acordo com a votação recebida pelas legendas. Na prática, o eleitor teria dois votos: um para escolher o candidato de seu distrito e outro para definir o partido que deseja representar na Câmara.

A proposta combina dois modelos. No voto distrital, cada região elege seu próprio representante. Já na parte proporcional, os partidos recebem vagas conforme o total de votos obtidos. Dessa forma, a intenção é manter a representação partidária, mas também garantir que cada região tenha um deputado escolhido diretamente por seus eleitores.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



No voto distrital, cada região elege seu próprio representante

Fim dos puxadores de votos?

Uma das principais mudanças seria o enfraquecimento dos puxadores de votos. Atualmente, deputados com votação muito alta ajudam a legenda a conquistar mais cadeiras e podem contribuir para a eleição de colegas que tiveram menos votos. Isso acontece porque o sistema brasileiro soma os votos dos candidatos de um mesmo partido ou federação para calcular quantas vagas cada grupo terá direito.

Com o distrital misto, parte das cadeiras deixaria de depender desse cálculo e seria disputada diretamente em cada região. Fulquim compara esse cenário ao que já acontece nas eleições para vereador em cidades como Goiânia, Aparecida de Goiânia e Anápolis. Segundo o consultor, muitos parlamentares constroem suas candidaturas a partir de bairros e regiões onde possuem maior presença política. Mesmo eleitos para representar toda a cidade, acabam por manter uma atuação muito ligada a essas localidades.

Risco de desigualdade

Para Fulquim, a mudança pode fortalecer a representação regional e diminuir a concentração de poder em lideranças que disputam votos em todo o Estado. Entretanto, o especialista alerta que o Congresso precisará tomar cuidado na divisão dos distritos e na distribuição das vagas.

Uma das preocupações é evitar que regiões com maior força política ou eleitoral tenham mais representantes e recursos do que outras. Por isso, será necessário estabelecer critérios que garantam equilíbrio entre as localidades e mantenham a proporcionalidade na representação. **(Especial para O HOJE)**

Estratégia do exílio

Márcio Coimbra

Fernando Frazão/ABr



A saída de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos, dias após obter cerca de 60 milhões de votos e perder a corrida presidencial, representa menos uma fuga improvisada e mais uma escolha estratégica. A decisão carrega profundas consequências jurídicas e políticas, afetando tanto o futuro da oposição quanto o equilíbrio institucional do país.

Flávio poderia ter permanecido no Brasil para se defender nos inquéritos no STF, onde enfrentaria o risco real de prisão diante de uma corte percebida como capturada. Optou, contudo, pelo exílio. A decisão preserva um ativo político fundamental: a liberdade de expressão. Do território americano, mantém transmissões ao vivo, denuncia o que classifica como uma ditadura exercida pelo STF e assegura a continuidade do movimento, diferentemente de Jair Bolsonaro, hoje silenciado pela prisão domiciliar.

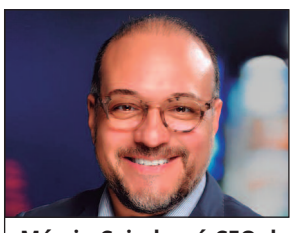
Sob a ótica jurídica, a ordem do STF para apreensão de passaporte baseou-se no alegado risco de evasão. Ao interpretar a medida como início de uma intimidação, Flávio descumpriu a cautelar e partiu para o exílio. Politicamente, a celeridade da decisão, emitida minutos após a apuração das urnas, reforça a percepção de parcialidade e seletividade. Críticos contrapõem o caso à situação de investigados ligados ao governo, como Fábio Luís Lula da Silva, que reside na Espanha sem restrições equivalentes, e Jaques Wagner, não submetido à retenção de documentos.

Essa assimetria ganha contornos ainda mais graves diante das polêmicas envolvendo ministros do STF e o Banco Master no caso Daniel Vorcaro. Embora integrantes da corte possam ser investigados pelo próprio tribunal por crimes comuns mediante denúncia da PGR, observa-se uma corporativa blindagem institucional. Essa dinâmica alimenta dúvidas sobre a imparcialidade do Judiciário e fortalece a tese da "venezuelanização" das instituições.

No xadrez legislativo, como o mandato de Flávio no Senado expira no início de 2027, a condução prática da oposição no Congresso caberá a nomes como Rogério Marinho, articulado para disputar a presidência da Casa. Contudo, ao publicar sua carta como líder no exílio, Flávio quer consolidar-se como o representante político da direita, mantendo a militância mobilizada.

Ao publicar a carta, Flávio não abre espaço para qualquer repactuação de forças, entretanto, em outra frequência, Tarcísio de Freitas adota uma postura pragmática e começa a tentar se firmar como a grande alternativa nacional com vistas a 2030. A oposição conseguirá se manter unificada sob a narrativa do exílio ou acabará migrando pragmaticamente para a liderança de Tarcísio?

Enquanto isso, o Brasil enfrenta o desafio de pacificar sua convivência democrática, com o Judiciário e o Executivo imersos em forte polarização. A beligerância interna continua e a escolha de Flávio pode abrir espaço para o surgimento de novos nomes que tentarão surgir como líderes da direita. Ainda veremos muitos capítulos deste debate nos próximos meses.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

Mercado imobiliário dependerá de juros e responsabilidade fiscal

Daniel Claudino

O mercado imobiliário brasileiro entra em 2027 diante de um cenário em que as condições de crédito, os custos da construção civil e a condução das contas públicas terão papel importante nas decisões de famílias, investidores e empresas. Além da continuidade na Presidência da República, será necessário observar a nova composição do Congresso Nacional, especialmente do Senado Federal, que terá a renovação de dois terços de suas cadeiras. O Legislativo exerce papel fundamental na fiscalização das contas públicas, e suas decisões podem influenciar as expectativas econômicas.

A trajetória da taxa básica de juros será determinante para o setor. Eventuais reduções da Selic podem melhorar as condições de financiamento e ampliar o acesso ao crédito imobiliário, desde que acompanhadas pela evolução da inflação e por maior previsibilidade econômica. Juros menores tendem a favorecer a compra de imóveis e estimular lançamentos e investimentos das incorporadoras. Por outro lado, a manutenção de taxas elevadas encarece o financiamento, reduz o poder de compra das famílias e pode levar empresas a adiar novos empreendimentos.

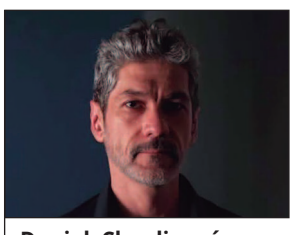
Os efeitos também chegam ao mercado de locação. Quando a aquisição da casa própria fica mais difícil, parte da demanda permanece no aluguel. Se os juros elevados também desestimularem novos projetos, a oferta futura de imóveis poderá ficar mais limitada, pressionando os preços em determinadas regiões. Por isso, o desempenho do setor depende tanto da capacidade de compra da população quanto das condições para financiar e viabilizar novos empreendimentos.

Os indicadores econômicos precisam ser analisados considerando seus períodos de referência. Dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) ajudam a dimensionar o desempenho recente, mas não permitem, isoladamente, concluir como o mercado encerrou 2026. Da mesma forma, o avanço do financiamento à construção em relação ao início de 2025 precisa considerar a base de comparação, conforme ressalvas da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). No segmento habitacional, dados divulgados pela CBIC apontaram que o Minha Casa, Minha Vida respondeu por 58% dos lançamentos residenciais no período analisado, com 62.129 unidades, reforçando a relevância do programa para a dinâmica do setor.

Outro fator importante são os custos da construção civil. O Índice Nacional de Custo da Construção - Mercado (INCC-M), calculado pela Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE), acompanha a variação dos custos do setor, enquanto o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mede a inflação oficial. Embora tenham finalidades distintas, esses indicadores ajudam a compreender o ambiente econômico em que famílias e empresas tomam decisões. A evolução dos custos, combinada às condições de crédito, influencia o planejamento das obras, os preços dos imóveis e a viabilidade de novos investimentos.

A análise de um imóvel, entretanto, deve considerar o longo prazo, para além das mudanças de governo. Localização, finalidade, capacidade financeira, condições de financiamento e horizonte de investimento precisam fazer parte da decisão de compra. A responsabilidade fiscal também deve ser uma preocupação permanente, independentemente do partido que esteja no poder, pois a condução das contas públicas influencia as expectativas econômicas e pode repercutir sobre juros, inflação, crédito e investimentos. Nesse contexto, acompanhar as decisões do Legislativo e cobrar responsabilidade na fiscalização dos gastos públicos são medidas importantes para a sociedade.

Em 2027, o desempenho do mercado imobiliário estará ligado não apenas à demanda por imóveis, mas também à capacidade do país de construir um ambiente econômico mais previsível. Famílias que planejam comprar precisam avaliar a capacidade de pagamento e o custo do financiamento, enquanto empresas dependem de condições que permitam projetar custos, demanda e investimentos. Juros, inflação, crédito e responsabilidade fiscal estarão diretamente conectados às decisões de quem pretende comprar, construir, investir ou alugar.



Daniel Claudino é especialista em mercado imobiliário

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

"Acuso a grande imprensa de repetir, sem exame, que o problema está no gasto primário, quando está nos juros. Acuso os analistas do mercado financeiro de confundir o interesse dos rentistas com a racionalidade econômica"

André Lara Resende, economista da equipe que elaborou o Plano Real, nesta segunda-feira (2), em artigo no qual acusa o Banco Central (BC) de causar desequilíbrio fiscal no Brasil por meio das altas taxas de juros. O especialista defende novas regras para as despesas e os juros no País. "Acuso o Banco Central de sustentar, em nome de uma teoria anacrônica, a taxa de juros que é a principal causa do desequilíbrio fiscal que diz combater." Formado pela PUC do Rio de Janeiro, André Lara Resende tem PhD em economia pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT), nos Estados Unidos, além de ter atuado em instituições financeiras no Brasil. O especialista questiona a teoria econômica defendida pelo mercado financeiro e pelo BC para justificar a taxa Selic em 13,75% ao ano. Segundo o ranking da Moneyou, o Brasil tem a taxa de juros real mais alta do mundo. (ABr)

INTERAJA CONOSCO

@g.ohoje
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende convidar o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente da Argentina, Javier Milei, para a cerimônia de posse de seu quarto mandato, marcada para 5 de janeiro de 2027. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Ana Martins da Silva
(@lucia_pernambucano)

@jornalohoje
O Senado Federal deve votar nesta terça-feira (3) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 18/2025, conhecida como PEC da Segurança Pública. A votação foi marcada pelo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil). Enviada pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a proposta prevê mudanças na organização das políticas de segurança pública, no funcionamento das forças policiais e no combate ao crime organizado. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Solange Souza

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com.** São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

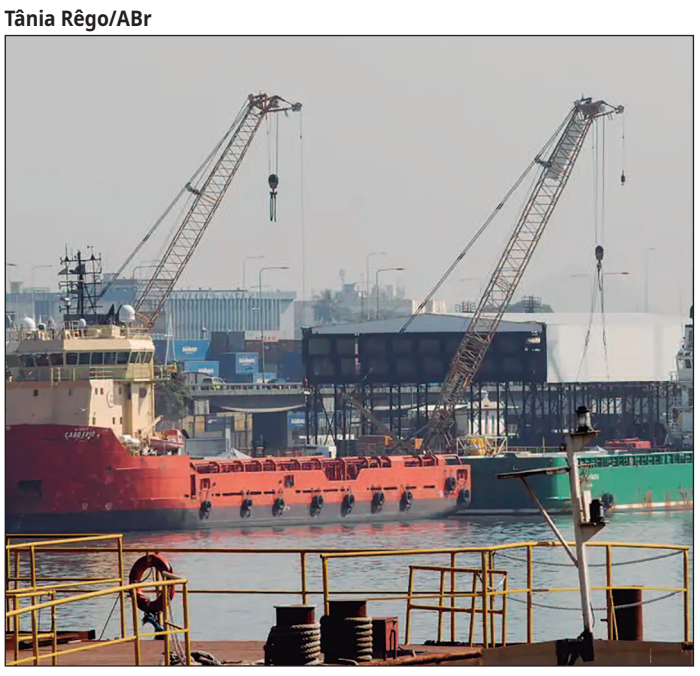
O HOJE
Grupo O Hoje de comunicação
Fundado em 23 de Abril de 2004

Presidente
Gean Alaesse Cordeiro

Bancas:
R$ 2,50

Comercial: (62) 3095-8722 / (62) 3095-8754 / comercial1@ohoje.com.br | **Whatsapp:** (62) 99619-5512
Redação: (62) 3095-8767 / **Circulação:** (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | **O Hoje.com:** (62) 3095-8700
Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74.093-220 - Goiânia
Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Tânia Rêgo/ABr



Exportação de embriões e de produtos desidratados para animais diversifica a pauta da balança comercial brasileira

Mercados em Bangladesh e na Colômbia abrem oportunidades para o agro

João César Almeida

Os ministérios da Agricultura e Pecuária (Mapa) e das Relações Exteriores (MRE) anunciaram a abertura do mercado de Bangladesh para a exportação de material genético bovino e bubalino, além da autorização concedida pela Colômbia para a entrada de produtos brasileiros destinados a animais de estimação (pets). Com essas novas aprovações bilaterais, o Brasil atinge a marca de 721 aberturas de mercado no exterior desde janeiro de 2023, reforçando a estratégia nacional de diversificação da pauta exportadora.

O acordo estabelecido com Bangladesh representa um avanço para a cadeia da pecuária nacional. As autoridades do país asiático passaram a permitir a importação de embriões bovinos e bubalinos produzidos por meio de diferentes técnicas de reprodução (tanto in vivo quanto in vitro), além de sêmen bovino e animais vivos destinados à reprodução e ao melhoramento genético dos rebanhos locais.

Segundo o governo federal, apenas ao longo do ano de 2025, Bangladesh importou mais de US$ 2,66 bilhões em produtos agropecuários do Brasil. Entre os principais itens embarcados para abastecer a demanda asiática estão os produtos do complexo sucroalcooleiro, fibras, produtos têxteis e a soja e seus derivados.

Para o Estado de Goiás, a liberação sanitária focada em genética animal adiciona um novo nicho a uma balança comercial. De acordo com os dados da plataforma Aroeira, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), o Estado exportou cerca de US$ 167 milhões para Bangladesh entre os meses de janeiro e setembro de 2026. Atualmente, os produtos embarcados pelos produtores goianos para o destino asiático concentram-se no complexo soja, nos produtos têxteis, nos cereais e no couro.

No cenário sul-americano, a Colômbia habilitou a compra de alimentos para animais de estimação, especificando a entrada de produtos mastigáveis desidratados de origem bovina e suína. Em 2025, as importações colombianas de produtos agropecuários do Brasil ultrapassaram a marca de US$ 873 milhões, montante impulsionado pela negociação de café, produtos florestais e outros itens de origem animal.

Os levantamentos da plataforma Aroeira da Seapa revelam que as exportações de Goiás para a Colômbia somaram cerca de US$ 7 milhões no acumulado de janeiro a setembro de 2026. Até o momento, essa relação comercial tem sido liderada pelo envio de derivados vegetais e de origem animal. A nova liberação sanitária permite que os frigoríficos goianos convertam os coprodutos do abate em produtos mastigáveis para exportação, elevando a margem de lucro do segmento e inserindo o Estado na cadeia global do mercado pet.

Projeto estruturado

O volume de aprovações reflete um projeto estruturado de política externa e comercial. Neste mês, o Mapa anunciou que o País havia alcançado a marca de 700 aberturas de mercado em 99 destinos, entre países e blocos econômicos, desde o início de 2023. As medidas integram a estratégia do governo de ampliar a presença de produtos brasileiros no exterior.

Essa diversificação também atua como um mecanismo de proteção econômica. A política comercial, coordenada pela Câmara de Comércio Exterior (Camex), tem buscado ampliar o acesso das empresas brasileiras a novos mercados para diversificar as vendas e amenizar eventuais impactos de barreiras protecionistas externas, a exemplo do tarifaço implementado pelos Estados Unidos contra o Brasil.

Com a abertura de novas fronteiras, polos agropecuários como Goiás garantem maior segurança para investir em tecnologia e ampliar a oferta de produtos de maior valor agregado no exterior. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Desafios e possibilidades de cooperação para etanol nos setores aéreo e marítimo

As pressões geopolíticas e a escalada tarifária patrocinada pelo governo dos Estados Unidos têm gerado constrangimentos ao "aumentar o custo de entrada do etanol brasileiro no mercado norte-americano, reduzindo sua competitividade e introduzindo uma variável adicional de incerteza nas decisões comerciais", avalia Amaury Pekelman, presidente da União Nacional do Etanol de Milho (Unem). A valorização dos preços do etanol nas usinas, complementa Plínio Nastari, presidente da Datagro Consultoria, contribuiu para a perda de competividade do produto brasileiro no mercado estadunidense.

Dois fatores, no entanto, tendem a influir na construção de uma pauta comum entre os dois países num horizonte de mais longo prazo. A liderança global exercida pelo Brasil e pelos EUA na produção de etanol e as projeções indicando forte crescimento da demanda mundial por biocombustíveis nas próximas décadas, avalia Fabrizio Panzini, diretor de políticas públicas e relações governamentais na Amcham Brasil, tendem a criar "uma oportunidade única para uma agenda conjunta de expansão" desse mercado. Ele considera especialmente o impulso produzido pela "descarbonização dos transportes", incluindo aviação e o setor marítimo.

Diante dos obstáculos para uma retomada do comércio bilateral, Nastari considera mais provável algum tipo de acordo de cooperação que abra espaço para o avanço conjunto "no desenvolvimento de novos mercados como o uso de etanol no transporte marítimo e aéreo". Pekelman antevê igualmente espaço para negociações direcionadas "principalmente à expansão dos mercados globais para combustíveis de baixo carbono".

Mudança nos EUA

Como novidade mais recente, detalha Nastari, a Comissão de Agricultura do Senado dos EUA aprovou em 16 de setembro a nova versão da lei agrícola, conhecida como Farm Bill 2.0, que autoriza a mistura de 15% de etanol na gasolina (E15) durante todo o ano para os Estados que pedirem autorização até a aprovação definitiva da lei pelo Senado, ainda sem prazo previsto. Nos próximos dois a três anos, com a adoção gradual do E15, projeta Nastari, o consumo de etanol no país deverá aumentar em 18 bilhões a 19 bilhões de litros por ano, "absorvendo todo o atual excedente exportado, de cerca de 10 bilhões de litros por ano, abrindo espaço para exportações do Brasil em vários destinos, como Índia, Filipinas, Reino Unido e outros".

BALANÇO

- Nastari antecipa ainda "enorme espaço de cooperação" entre os dois países "para que avance rapidamente o uso de etanol como substituto de banker fuel na navegação marítima". Espera-se que a Organização Marítima Internacional (IMO) defina em novembro o cronograma para a descarbonização do setor.
- Independentemente dessa aprovação, grandes empresas de navegação já têm adotado motores "tri-fuel", com uso de bunker, etanol ou metanol. "Já há 70 navios equipados com esses motores, e até o final de 2027 serão mais 400 navios. Isso vai abrir um mercado estimado em mais de 50 bilhões de litros de etanol nos próximos 10 anos", projeta Nastari, mais do que toda a produção esperada para o Brasil na safra 2026/27, na faixa de 40,9 bilhões de litros.
- Uma "agenda concreta" entre os dois países, retoma Pekelman, deveria contemplar, entre outros pontos, a cooperação técnica centrada especialmente em "metodologias de certificação, mensuração da intensidade de carbono, rastreabilidade e reconhecimento de informações utilizadas nos processos regulatórios".
- Para Panzini, de fato, regulação e certificação estão entre as áreas com "maior potencial de cooperação" entre os dois lados, pois a expansão dos biocombustíveis, acredita ele, depende de "previsibilidade regulatória e de critérios que permitam reconhecer adequadamente seus atributos de sustentabilidade nos diferentes mercados".
- O objetivo, detalha em seguida, seria aproximar metodologias adotadas pelos dois países na regulação de biocombustíveis, além de ampliar o que ele qualifica como "interoperabilidade entre padrões", e avançar no reconhecimento de matérias primas e de rotas tecnológicas diversas. "Questões como rastreabilidade, certificação, cálculo de intensidade de carbono e reconhecimento de diferentes feedstocks terão influência crescente sobre quais produtos e tecnologias conseguirão acessar esses novos mercados", considera Panzini.
- Em nota, a União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) considera que ambos países, como protagonistas globais na produção de biocombustíveis, "compartilham oportunidades relevantes de cooperação" e considera positivo que Brasília e Washington "mantenham abertos os canais de negociação e avancem na busca de soluções para as questões tarifárias".
- No entanto, pondera que discussões eventuais sobre acesso a mercados apenas "ganham consistência quando inseridas numa visão mais ampla das relações comerciais no setor sucroenergético". Sob este ponto de vista, a entidade defende que tanto o etanol quanto o açúcar produzido aqui dentro assegurem condições de acesso ao mercado estadunidense, "atualmente limitadas por barreiras tarifárias proibitivas".
- Embora as tarifas impostas ao setor tendam a dificultar o comércio bilateral, comenta Pekelman, torna-se "importante observar que o comércio de etanol entre os dois países já é relevante e possui fluxo nos dois sentidos". Segundo ele, entre 2017 e os primeiros meses de 2026, os EUA consolidaram-se como segundo mercado de destino das exportações brasileiras de etanol, somando 4,83 bilhões de litros no período, algo como 32% do volume total exportado pelo Brasil.
- No lado das importações, os EUA responderam por compras no total 5,34 bilhões de litros, em torno de 87% de todo o etanol importado pelo País em igual intervalo. "Esses números mostram que existe um comércio bilateral efetivo e significativo, e que medidas tarifárias tendem a encarecer e reduzir a eficiência de uma relação que já funciona em ambas as direções", registra ele.
- Nos primeiros oito meses deste ano, os dados da Unica mostram que as exportações brasileiras de etanol para os EUA sofreram baixa severa frente ao mesmo período do ano passado, desabando de 245,58 milhões para 100,33 milhões de litros, o que contribuiu para derrubar em quase 30,0% as vendas externas totais do setor. As importações seguiram caminho inverso, com salto de 90,4% explicado em grande parte pelo crescimento das compras no primeiro trimestre deste ano. **(Especial para O HOJE)**

Petrobras aumenta preço do querosene de aviação em 7,2%

A Petrobras aumentou em 7,2% o preço do querosene de aviação (QAV) repassado às distribuidoras a partir deste domingo (1º). O reajuste representa um acréscimo de R$ 0,45 por litro do combustível em relação a outubro, mês em que o produto já havia registrado alta de 11,76%, ou R$ 0,65 por litro. A estatal, que responde por cerca de 85% da produção nacional em um mercado aberto à concorrência, justifica o aumento com base na alta das cotações internacionais. A empresa aponta que o cenário reflete as tensões no Oriente Médio e a queda na capacidade de refino na Rússia e na Ucrânia. A companhia informou que as variações acumuladas no Brasil permanecem inferiores às do mercado externo, onde os reajustes chegam a ser diários. A petroleira argumenta ainda que o modelo de repasse mensal, baseado em critérios contratuais, amortece as oscilações de curto prazo e garante aumentos mais moderados. **(João César Almeida, especial para O HOJE)**

Flávio tenta sustentar liderança e pode viver luta por protagonismo

Joédson Alves/ABr



Após fuga para os EUA, senador mantém discurso de perseguição para mobilizar apoiadores, enquanto lideranças da direita disputam espaço e articulação política no Brasil

Thiago Borges

Candidato derrotado tenta reivindicar uma posição de liderança mesmo fora do território nacional

A tentativa do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato derrotado na corrida presidencial de outubro, de se manter como principal liderança da oposição ganhou um novo contorno desde sua chegada aos Estados Unidos. Depois de se declarar "presidente eleito" e "líder do Brasil", o parlamentar passou a concentrar suas manifestações em ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e na denúncia de uma suposta perseguição política.

Em sua manifestação mais recente na rede social X, Flávio afirmou que não se arrepende de "absolutamente nada" e voltou a criticar o ministro Alexandre de Moraes, sem citá-lo nominalmente. Também acusou um suposto sistema político de trabalhar para manter as condições atuais do País, mesmo após ter sido eleito cinco vezes seguidas desde 2002, quatro para deputado estadual no Rio de Janeiro e uma para senador pelo mesmo Estado.

A declaração dá continuidade à sequência de mensagens divulgadas desde que o senador deixou o Brasil, nas quais tenta reivindicar uma posição de liderança mesmo fora do território nacional.

Para o cientista político Jorge Mizael, a mudança indica que Flávio deixou de contestar diretamente o resultado das urnas para investir em uma narrativa de vitimização, estratégia que pode preservar sua influência entre os apoiadores mais fiéis, mas não necessariamente garantir espaço como principal nome da direita.

Na avaliação de Mizael, a mudança de discurso acompanha a dificuldade de sustentar a contestação do resultado eleitoral. "O que mais chama atenção é a sequência. Primeiro ele se declarou 'presidente eleito', depois recuou para 'líder do Brasil' e agora fala em perseguição e num sistema que quer manter tudo como está. É um discurso em retirada", analisa.

De acordo com o cientista, a ideia de que o STF persegue a família Bolsonaro é cultivada há anos e já integra o repertório político do grupo. As medidas judiciais adotadas contra Flávio após a proclamação do resultado também acabam por servir de combustível para a construção desse discurso.

Fora do núcleo bolsonarista

Porém, fora do núcleo a tentativa encontra mais obstáculos. Mizael observa que o próprio campo político de Flávio reconheceu a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O PL, o vice da chapa e outras lideranças da direita, como o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), trataram o resultado como definido. "Uma tese de presidente eleito que nem o próprio partido sustenta fica sem lugar para ir", afirma o cientista.

Outro problema está na tentativa de apresentar Flávio como um representante antissistema. Para Mizael, a trajetória política do senador dificulta a construção dessa imagem fora da bolha bolsonarista. Filho de um ex-presidente, com 24 anos consecutivos de mandato e candidato por uma legenda que conquistou a maior bancada do Congresso, Flávio não reúne as características de alguém que chega à política como força externa às estruturas de poder. "O discurso antissistema funciona para quem chega de fora. No caso dele, soa mais como explicação para a derrota do que como projeto político", avalia.

A distância do Brasil também pesa na disputa pela liderança da oposição. Mizael diferencia a influência digital do senador de sua capacidade de comandar esse processo. "No plano simbólico e digital, é possível manter alguma voz a partir dos Estados Unidos. No plano em que a oposição vai de fato disputar poder, não", afirma.

Outros nomes da direita

Há ainda um conflito de interesses entre a narrativa defendida por Flávio e a situação dos demais integrantes da direita. Deputados, senadores e governadores foram eleitos no mesmo processo que o senador tenta contestar. Por isso, as principais lideranças reconheceram a eleição e passaram a organizar sua atuação para o próximo período.

"Os quase 60 milhões de votos do segundo turno não são patrimônio pessoal. Boa parte foi voto contra o PT, e esse eleitor vai procurar quem tiver condições de vencer em 2030", afirma. Nesse cenário, nomes como Tarcísio, a ex-primeira-dama e senadora eleita Michelle Bolsonaro (PL-DF), o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e governadores ligados ao PL podem ampliar seus espaços na direita por estarem no País e manterem capacidade de articulação política. **(Especial para O HOJE)**

DEPOIS DA ELEIÇÃO

Kassab diz que escolha de Flávio favoreceu vitória de Lula

Divulgação



Presidente do PSD avalia que candidatura de um nome mais moderado pela direita poderia ter dificultado a reeleição do petista

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, avaliou que a escolha de Flávio Bolsonaro (PL) como candidato da direita à Presidência da República contribuiu para a vitória de Lula da Silva (PT). Na avaliação do dirigente, um nome mais moderado teria mais chances de derrotar o petista, mas a candidatura do senador acabou por afastar parte do eleitorado de centro e dividir a oposição.

"Na hora que optaram pelo Flávio na direita, dividiram o centro com o Lula", afirmou Kassab ao O Globo. Para o presidente do PSD, o senador também perdeu apoio ao longo da campanha, principalmente depois de declarações sobre mudanças na Constituição e de ataques pessoais durante os debates, como a deficiência na mão de Lula. O dirigente partidário considera que o PT soube explorar essas fragilidades e associar o adversário ao retorno do bolsonarismo.

Kassab também avaliou que a eleição mostrou a dificuldade de romper a polarização política no País. Segundo o líder partidário, candidatos de outros campos não conseguiram atrair os eleitores que rejeitavam Lula e Flávio. Entre os nomes citados está o ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado, candidato do PSD. "Caiado era ótimo e muito preparado, mas não conseguiu atrair quem rejeitava Lula e Flávio", afirmou.

Futuro da direita

Ao analisar o cenário para 2030, Kassab disse acreditar que a direita poderá buscar um candidato fora da família Bolsonaro. Para o presidente do PSD, não há perspectiva de uma nova candidatura presidencial de um dos filhos do ex-presidente. O dirigente, no entanto, reconhece que o apoio de Jair Bolsonaro continuará sendo importante para quem quiser disputar o Palácio do Planalto pelo campo conservador.

O presidente do PSD também comentou a possibilidade de anistia ao ex-presidente. Embora a legenda não tenha fechado posição sobre o assunto, Kassab declarou ser pessoalmente favorável à discussão. "Um vencedor poder estender a mão, sempre ajuda", afirmou. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Reprodução



Dione Araújo e Vanuza Valadares se filiaram à sigla a convite do ex-governador

Caiado filia dois prefeitos do União Brasil no PSD goiano

O PSD de Goiás ampliou sua presença entre os prefeitos goianos com a chegada de Dione Araújo, de Itumbiara, e Vanuza Valadares, de Porangatu. Os dois deixaram o União Brasil e se filiaram à legenda presidida no Estado pelo ex-governador Ronaldo Caiado, responsável por convidá-los para a mudança.

A movimentação faz parte da estratégia de Caiado para fortalecer o partido no Estado. Nos últimos dias, o ex-governador intensificou os atendimentos na sede do PSD, em Goiânia, com foco na atração de lideranças municipais. De acordo com a Coluna Giro, a articulação já teria levado cerca de 40 prefeitos a trocar o União Brasil pelo PSD.

O fortalecimento da sigla ocorre em meio às movimentações políticas de Caiado para os próximos anos. O ex-governador é citado como possível candidato ao Palácio das Esmeraldas em 2030 e busca ampliar a estrutura partidária no Estado.

Ex-partido de Caiado, o União Brasil foi o partido que mais elegeu prefeitos em 2024. Já o PSD, sigla a qual o ex-governador se filiou neste ano para disputar a Presidência da República, angariou apenas três prefeituras em Goiás nas últimas eleições municipais. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br

Com Alexandre Braz

Pista livre

Dentro do Palácio Lulista há uma forte ala que prega o foco na Era Lula IV e sem dar motivos para mídia ou holofote para Flávio Bolsonaro. Ou seja, desejam que ele fique nos Estados Unidos. Para esse grupo, o bolsonarismo acabou com a fuga do presidenciável derrotado, e com o pai preso em domiciliar, sem poder articular, ele abriu caminho para articulação do Governo petista até com o PL controlado por Valdemar da Costa Neto. Entre aliados, há uma mágoa com o candidato, porque acreditam que não se faz oposição à distância, embora reconheçam que ele teve seus motivos pessoais para sair do Brasil.

Abra os olhos

No Judiciário - e entre portas do Congresso Nacional, em especial no Senado - o ato do ministro Alexandre de Moraes de exigir o passaporte de Flávio, um senador ainda em mandato, pegou mal, muito mal, e só piorou a situação do togado entre seus críticos. Moraes ainda não está seguro para essa turma.

Sem nexo

Moraes deu mais motivos para o mote de perseguição citado por Flávio, que passou a ser investigado no inquérito sobre lavagem de dinheiro de .bet que foca seu advogado, Willer Tomaz, que também saiu do Brasil. O elo seria uma conta conjunta que o próprio Santander já negou existir, conforme documento exposto pela Coluna.

Divulgação



Mais Engenharia

"Lula pode dar salto estratégico e implementar o Programa Mais Engenharia no Brasil", afirma o engenheiro civil e presidente da Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros, Marcos Túlio de Melo. Ele defende a proposta nos moldes do Programa Mais Médicos, de modo que o Programa Mais Engenharia seja reconhecido como política de Estado para levar infraestrutura para os municípios de menor IDH no País.

Novo modelo

Com apenas um ano de operação, o Consórcio QuintoAndar alcançou a marca de R$ 1,3 bilhão em créditos originados e quer expandir a integração da modalidade à sua plataforma para as principais capitais do País. A estratégia é conectar o aluguel à casa própria: hoje 40% dos clientes contemplados concluem a compra pela própria base da proptech. A operação aposta em cashback de 10% para unidades listadas em catálogo.

Ponto Final

Os cães ladram, a caravana passa, o uísque londrino continua no copo e ninguém mais cobrou sobre o contrato de R$ 129 milhões com o Master, tampouco um cerco moral no STF ou na PGR. **(Especial para O HOJE)**

Flávio é visto em culto na Flórida em 1ª aparição após deixar o Brasil

Senador estava ao lado da mulher Fernanda, do irmão Eduardo Bolsonaro e da cunhada Heloísa; mandato de senador termina em janeiro

Luana Avelar

Reprodução



O senador viajou antes do cumprimento da medida. A PF cancelou os documentos na terça-feira (27/10)

A primeira aparição pública de Flávio Bolsonaro após deixar o Brasil foi em um culto evangélico. O senador foi visto no último domingo (1º) no Celeiro Flórida Casa de Oração, acompanhado da mulher, Fernanda, do irmão Eduardo Bolsonaro e da cunhada Heloísa.

A saída do País ocorreu dias depois de o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar que Flávio entregasse os passaportes à Polícia Federal e proibir sua saída do território nacional. O senador viajou antes do cumprimento da medida. A PF cancelou os documentos na terça-feira (27/10).

Nas redes sociais, Flávio afirmou que não se arrepende de nada. "Não sai do Brasil, sai pelo Brasil! Sonhei com a mudança do nosso País para melhor e, no domingo, apenas sete minutos após o anúncio do resultado das eleições já havia uma decisão judicial com medidas cautelares contra mim, com base em mentiras", escreveu.

As medidas cautelares foram impostas na segunda-feira (26), um dia após a derrota de Flávio nas eleições presidenciais para Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Além da entrega dos passaportes e da proibição de sair do País, Moraes também vetou o contato do senador com o advogado Willer Tomaz. Flávio nega irregularidades e classifica as restrições como tentativa de intimidação.

Outra investigação

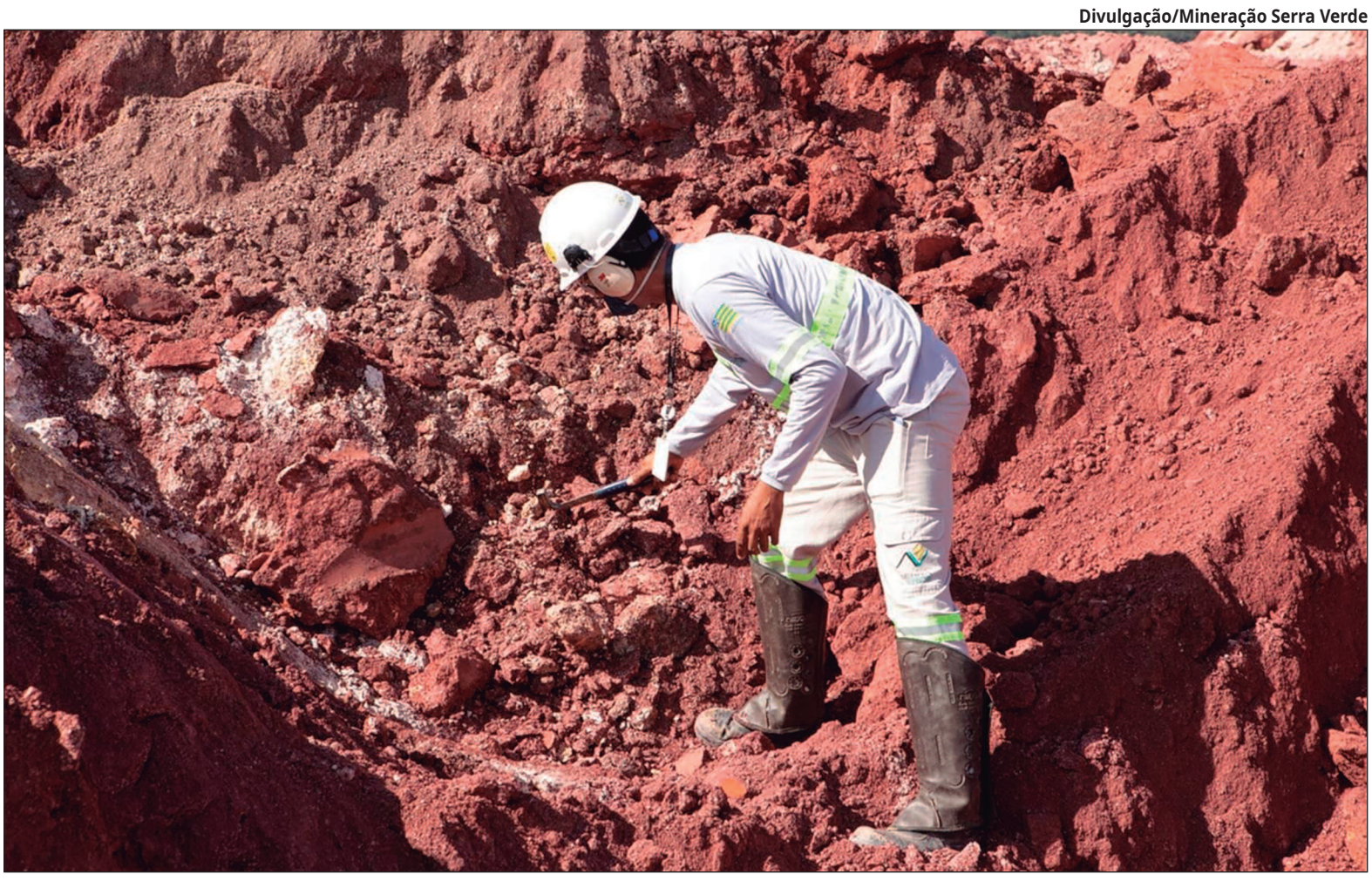
O senador ainda é alvo de outra investigação no STF que apura suspeitas de irregularidades no financiamento do filme "Dark Horse", sobre a carreira do ex-presidente Jair Bolsonaro, atualmente em prisão domiciliar por tentativa de golpe de Estado. Os recursos teriam sido negociados com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master.

Com o mandato de senador chegando ao fim em janeiro de 2027, Flávio ficará sem cargo eletivo pela primeira vez em 24 anos. A perda das prerrogativas parlamentares o deixará mais exposto aos desdobramentos das ações no STF e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que podem resultar em condenação penal ou inelegibilidade. **(Especial para O HOJE)**

Sem tecnologia, terras raras goianas rendem menos que pequi e pamonha

Despreparado para a industrialização que nunca chega, Goiás não tem máquinas nem profissionais para aproveitar os minérios, que só resultam em buracos, poluição e doenças, maldições administrativas em vez de bênçãos financeiras

Divulgação/Mineração Serra Verde



Goiás está do jeito que Bartolomeu Bueno da Silva o encontrou. E os minérios que ele veio buscar rendem quase o mesmo, ou seja, nada

Nilson Gomes-Carneiro

O Estado de Goiás acaba de eleger 17 deputados federais: Cério, Disprósio, Érbio, Európio, Gadolínio, Hólmio, Itérbio, Lantânio, Lutécio, Neodímio, Praseodímio, Promécio, Samário, Térbio e Túlio. Quem nos dera se fossem esses aí. Descontadas as honrosas exceções, Goiás está do jeito que Bartolomeu Bueno da Silva o encontrou, há quase três séculos e meio. E os minérios que ele veio buscar rendem quase o mesmo que em 1682, ou seja, nada. Na época, nada se sabia sobre Escândio, Ítrio e os 15 Lantanídeos que formam as terras raras (os 17 citados no início). Foram descobertos por aqui e, até agora, o movimento de dinheiro com pamonha e pequi é maior que com as terras raras.

O que o Anhanguera queria era ouro, que acharia em profusão no Rio Vermelho. A fartura é tamanha que, 300 anos depois, um operador de máquina pesada encontrou em Santa Terezinha, a 280km de Goiânia, esmeraldas à beira de uma estrada que dava acesso à fazenda do advogado Edenval Caiado, pai do ex-presidenciável Ronaldo Caiado (PSD).

De grandioso, o único resultado que as esmeraldas deram para Santa Terezinha foi a perda de um pedaço do território na emancipação de Campos Verdes, local da descoberta do mineral. Pouco antes da eleição, o chefe do Instituto Mauro Borges, Erik Figueiredo, lançou o estudo "Goiás em Dados – A Influência da Mineração no Estado de Goiás". Só notícia boa. Aumento disso e daquilo. Como nenhum político enterrou qualquer minério, haveria algo a comemorar se houvesse como produzir riquezas com o que está no solo.

Americanos estão lucrando com Disprósio, Neodímio, Praseodímio e Térbio

A única mina em ação para extrair terras raras fora da China é em Minaçu, no Norte de Goiás, a 288km de Campos Verdes, a capital das esmeraldas. Ali, os americanos estão lucrando com Disprósio, Neodímio, Praseodímio e Térbio, que se 99,99% da população vir na rua vai chutar pensando que é despacho. Na verdade, as terras raras são de tal forma misturadas às não tão raras assim que é preciso muita especialização para separá-las. Goiás não tem essa parte da especialização. Até agora, só quem ganhou dinheiro com os minérios foi a empresa Serra Verde, que vendeu a mina para a USA Rare Earth por R$ 14 bilhões.

Há diversas multinacionais interessadas em arrancar do chão o que não plantaram, exatamente nas três regiões mais abandonadas pelos governantes goianos, a Nordeste, com Nova Roma; a Oeste, com Iporá; além da citada Norte, com Minaçu. Essas empresas vão fazer aqui o que as demais sempre fizeram e estão fazendo: tirar o minério, carregá-lo para outros países sem verticalização alguma e depois transformá-los em algo milhares de vezes mais caro. Goiás nunca exigiu coisa alguma para liberar suas riquezas.

Mais uma vez, o país campeão em aproveitamento é a China, que lutou para ter a mina goiana de Minaçu. Só que na potência asiática essa estratégia está em curso desde os anos 1990. O pessoal é treinado para trabalhar com o minério e para desenvolver máquinas e equipamentos. O que Goiás fez nesse tempo? Nada além de 30 programas sociais para reeleições em série. Toda hora aparece uma notícia de bilhões na cadeia produtiva das terras raras. É provável que o antigo Cepaigo, que virou Penitenciária Odenir Guimarães, esteja com suas cadeias produzindo mais.

Minaçu arrecadou uma quantia ridícula

A Agência Nacional de Mineração informa que, de janeiro a novembro do ano passado, Minaçu arrecadou uma quantia ridícula, R$ 8 milhões e meio, quase tudo de crisotila. No vizinho município de Niquelândia está o retrato do que o minério deixa no Estado, além de violência, poluição e doenças: buracos e mais buracos. As mineradoras Codemin e Níquel Tocantins pararam de extrair e é provável que a cidade vá melhorar. Mas continua à "sombra" de uma cratera equiparável a sua zona urbana.

O contribuinte goiano já bancou dezenas de viagens das tais missões governamentais que vão à Ásia, sobretudo à China. Fazer o quê? A maioria, passear. Outros, compras. Absorver ou semear conhecimento? Não se tem registro dessa avis rara. Alguns empresários que vão em comitivas oficiais até têm o interesse de voltar com algum ganho em sabedoria, mas o mar de assessores do governo só quer saber de farra e imagem para elogiar os chefes em redes sociais. O despreparo dos políticos goianos é tamanho que quando se abre uma janela de oportunidades, eles fogem pelo portão.

A grande ideia dos governos Lula e Daniel foi criar repartições públicas para cuidar das terras raras. Ou seja, mais cabidões de emprego para pendurar a companheirada. A China se moldou para esses minérios. Primeiro, qualificou os profissionais, da pesquisa à lavra. Depois, fabricou as ferramentas, as máquinas, os equipamentos. E amoitou tudo isso. É impossível comprar qualquer dessas novidades na Shopee. Para os Estados Unidos, então, os chineses nada enviam relacionado aos lantanídeos. Diante disso, sabendo que Daniel só tem de novembro de 2026 a março de 2030, quais seriam suas decisões se realmente tivesse interesse no desenvolvimento de Goiás, não somente na área de minerais? Fazer exatamente o contrário.

Juntar programas sociais em aprendizado das famílias na área de tecnologia

Em vez de dar meio bilhão de reais para uma empresa ligada a Daniel Vorcaro, investir em Saúde, não em doença. Juntar todos os 30 programas sociais em aprendizado das famílias na área de tecnologia (o Governo Federal continuaria com os seus Bolsa-Família etc.). Parar de mentir que está investindo em inovação, que não tem passado de arremedo de porcarias que menos de um mês depois de entregue já está obsoleto. Fazer um projeto de 2027 a 2050, sem se render à demagogia, ao compadrio, ao 2º turno da próxima eleição. Isso não é tudo, mas é um começo, melhor que nada. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e **assinatura sem custo**.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com FOX MAPPIN PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO O HOJE NEWS MANDAVÉ CURIÓ DESCUBRA



PALMEIRAS perto da final

Gol de Mauricio garantiu a vitória no Nubank Parque, enquanto o confronto ficou marcado por reclamação de pênalti e expulsão na etapa final

Thaís Muniz

Cesar Greco/Palmeiras



Jogadores do Palmeiras celebram gol de Maurício contra o Vasco

O Palmeiras venceu o Vasco por 1 a 0 neste domingo (1º), no Nubank Parque, em São Paulo, pelo primeiro confronto da semifinal da Copa do Brasil 2026. Com gol de Mauricio ainda no primeiro tempo, o time paulista garantiu a vantagem para a partida de volta, marcada para o próximo domingo (8), em São Januário, no Rio de Janeiro.

A equipe comandada por Abel Ferreira teve maior controle da partida durante a etapa inicial e criou as principais oportunidades. Depois do intervalo, o Vasco avançou suas linhas, aumentou a presença no ataque e reclamou de um possível pênalti por toque de mão de Alexander Barboza dentro da área.

O jogo

O Palmeiras começou a partida pressionando o adversário. Logo nos primeiros minutos, Flaco López tentou um cruzamento que levou perigo ao gol defendido por Léo Jardim. Na sequência, o atacante argentino recebeu um passe de Giay dentro da área, mas não conseguiu concluir a jogada.

Aos 15 minutos, Giay voltou a aparecer no ataque. Após uma defesa parcial de Léo Jardim em um cruzamento, o lateral teve a oportunidade de finalizar, mas mandou a bola para fora.

O gol palmeirense saiu aos 23 minutos. Marlon Freitas encontrou Mauricio com um passe em profundidade. O meio-campista apareceu nas costas da defesa vascaína e finalizou cruzado para abrir o placar.

O Verdão continuou buscando ampliar a vantagem. Aos 40 minutos, Arias aproveitou uma saída equivocada de Léo Jardim e cabeceou em direção ao gol. Paulo Henrique, porém, conseguiu afastar a bola em cima da linha.

O Vasco teve uma das primeiras oportunidades aos 42 minutos, quando Lescano finalizou cruzado, mas não acertou o alvo.

Vasco reclama de pênalti e perde jogador

Na volta do intervalo, o time carioca apresentou uma postura mais ofensiva. Aos quatro minutos, os jogadores do Vasco pediram pênalti após a bola tocar na mão de Alexander Barboza dentro da área, em disputa com Lescano.

O árbitro Anderson Daronco não marcou a penalidade. O VAR também não recomendou a revisão do lance. Após a partida, o comentarista de arbitragem do Grupo Globo PC Oliveira avaliou que a infração deveria ter sido assinalada.

O volante Santiago Sosa comentou a decisão da arbitragem e afirmou que esperava uma intervenção do VAR. "Eu estava muito longe da jogada, mas me disseram que foi mão. Esperava-se que o VAR chamasse o árbitro para ver a jogada. Porém, não chamaram", declarou.

Na sequência do segundo tempo, o Vasco conseguiu chegar com mais frequência ao ataque. Aos 27 minutos, um cruzamento rasteiro atravessou a área palmeirense sem que nenhum jogador conseguisse finalizar. Quatro minutos depois, Cuiabano obrigou Carlos Miguel a fazer uma defesa após chute cruzado.

A reação vascaína, entretanto, sofreu um revés aos 32 minutos. O zagueiro Saldivia recebeu o segundo cartão amarelo após cometer falta em Vitor Roque e foi expulso, deixando a equipe carioca com um jogador a menos. Com superioridade numérica, o Palmeiras voltou a pressionar, mas não conseguiu ampliar o marcador. O placar permaneceu em 1 a 0 até o apito final.

O que Palmeiras e Vasco precisam para avançar?

Com o resultado, o Palmeiras poderá empatar no jogo de volta para garantir uma vaga na final da Copa do Brasil. A equipe paulista também avança em caso de vitória.

Já o Vasco precisa vencer por pelo menos dois gols de diferença para conseguir a classificação direta. Se o time carioca ganhar por apenas um gol, a decisão será definida nas cobranças de pênaltis.

O segundo confronto está marcado para domingo (8), às 17h (horário de Brasília), no estádio de São Januário, no Rio de Janeiro. Após a vitória, o volante Marlon Freitas destacou o volume ofensivo apresentado pelo Palmeiras na primeira etapa e avaliou que a equipe poderia ter construído uma vantagem maior.

"Eu acho que a gente fez um bom primeiro tempo, de muito volume, controlamos bem o jogo. [...] Pelo volume que nós criamos, eu acho que dava para sair com resultado com uma vantagem maior", afirmou. O jogador também ressaltou a importância do resultado conquistado em casa e mencionou a preparação para os próximos compromissos da equipe. **(Especial para O Hoje)**

RESULTADO RUIM

Empate com Fortaleza deixa Atlético-GO fora do G-6

Lucas Emanuel/ACG



Paulo Vítor defende pênalti, mas resultado frustra o Dragão, que tem 55 pontos a duas rodadas do fim da Série B

O Atlético-GO não saiu do empate em 0 a 0 com o Fortaleza nesta segunda-feira (2), na Arena Castelão, pela 36ª rodada da Série B. O Dragão teve chances, viu Paulo Vítor defender um pênalti e não conseguiu o resultado que precisava para entrar no G-6. Com 55 pontos, o clube goiano permanece na 8ª colocação.

A partida foi travada e as defesas dominaram os 90 minutos. João Ricardo e Paulo Vítor foram os protagonistas do jogo. O goleiro do Atlético teve seu melhor momento quando Marlon foi para a cobrança de pênalti, após falta de Guilherme Lopes, e parou na defesa de Paulo Vítor. As duas equipes também acertaram a trave ao longo do confronto.

O Fortaleza garantiu vaga nos playoffs com o empate, mas a torcida teve pouco para comemorar. Foi o sétimo resultado de igualdade nos últimos oito jogos em casa. Com 62 pontos, o Tricolor permanece em 5º, a três do Juventude, segundo colocado.

Próxima partida

O Atlético-GO volta a campo no domingo (8), diante do Athletic, na Arena Sicredi, em São João del-Rei. O Fortaleza enfrenta o Novorizontino no sábado (7), no interior paulista. As duas rodadas finais ainda podem redesenhar a tabela da Série B. **(Luana Avelar, especial para O Hoje)**

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e **assinatura sem custo**.



GRUPO O HOJE
TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



Especialistas alertam que os sintomas nem sempre são percebidos ou associados a um problema cardíaco

Divulgação

Internações por infarto crescem em pessoas com menos de 40 anos

Goiás registrou 1.842 hospitalizações de pessoas com menos de 40 anos entre 2017 e 2023

Renata Ferraz



Sesa/Governo do Paraná

Histórico familiar, hipertensão e colesterol elevado também podem aumentar o risco de problemas cardíacos

O infarto, frequentemente associado ao envelhecimento, também tem atingido pessoas mais jovens. No Brasil, foram registradas 9.106 internações de pessoas entre 15 e 29 anos entre 2015 e 2024, segundo dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus). Em Goiás, outro levantamento identificou 1.842 internações de pacientes com menos de 40 anos entre 2017 e 2023.

No Estado, os registros passaram de 163, em 2017, para 333, em 2023. Embora os levantamentos considerem faixas etárias e períodos diferentes, os números mostram a ocorrência da doença entre adultos jovens e reforçam a importância do diagnóstico precoce.

A dimensão das doenças cardiovasculares também aparece nos dados de mortalidade. Goiás registrou 9.123 mortes relacionadas a essas doenças em 2025, segundo o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde. Desse total, 4.678 foram relacionadas ao infarto, 2.728 ao Acidente Vascular Cerebral (AVC) e 1.717 à insuficiência cardíaca.

Para a médica Fernanda Cavaliere, um dos principais desafios entre adultos jovens é reconhecer condições que podem evoluir sem apresentar sintomas evidentes. Hipertensão, colesterol elevado e alterações na glicemia podem permanecer sem diagnóstico por períodos prolongados. "O grande obstáculo entre adultos jovens é que essas condições progridem de forma silenciosa, acumulando danos vasculares sem dar sinais evidentes. Quando a pessoa busca socorro na emergência, o dano pode já ser irreversível", alerta.

Fatores de risco nos mais jovens

Entre os fatores que podem contribuir para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares estão sedentarismo, alimentação inadequada, obesidade, tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e estresse. Hipertensão, diabetes e colesterol alto também aumentam os riscos. A combinação dessas condições pode comprometer a saúde cardiovascular e favorecer o aparecimento de complicações mesmo antes dos 40 anos.

A rotina também influencia os indicadores de saúde. Longos períodos sem atividade física, alimentação baseada em produtos ultraprocessados e noites de sono insuficientes podem prejudicar o organismo. O uso de cigarros convencionais e eletrônicos também merece atenção, já que a exposição à nicotina integra os fatores considerados na avaliação da saúde cardiovascular.

A ausência de sintomas pode dificultar a identificação precoce. Uma pessoa jovem pode não associar alterações na pressão arterial, no colesterol ou na glicemia a um risco futuro de infarto, principalmente quando não sente desconforto. Por isso, avaliações clínicas periódicas ajudam a identificar alterações e acompanhar sua evolução antes que surjam complicações.

O acompanhamento não deve ocorrer apenas quando aparecem dores ou outros sinais de alerta. A verificação periódica da pressão arterial, dos níveis de colesterol e da glicemia permite identificar alterações que podem passar despercebidas. A frequência dos exames e as medidas necessárias devem ser definidas conforme o histórico familiar, a idade e as condições de saúde de cada paciente.

O período de calor intenso e baixa umidade, comum em Goiás e no Centro-Oeste, também exige cuidados. A desidratação pode provocar alterações no funcionamento do organismo e na circulação sanguínea, especialmente entre pessoas que já apresentam problemas de saúde. Manter a ingestão adequada de água e evitar exposição prolongada ao calor são medidas importantes, mas não substituem o acompanhamento médico.

Hábitos saudáveis ajudam a reduzir riscos

A American Heart Association reúne oito componentes da saúde cardiovascular no modelo Life's Essential 8: alimentação, atividade física, exposição à nicotina, sono, peso, colesterol, glicemia e pressão arterial. Para adultos, a entidade recomenda pelo menos 150 minutos semanais de atividade física moderada ou 75 minutos de exercício vigoroso, além de sete a nove horas de sono por noite.

Segundo Cavaliere, estudos apontam que pessoas com maior adesão a esses oito componentes apresentaram até 64% menos risco de doenças cardiovasculares, 66% menos risco de doença coronariana e 55% menos risco de AVC ao longo de aproximadamente dez anos. Os percentuais correspondem a uma análise de adultos e não representam uma estimativa específica para jovens ou para a população de Goiás.

A médica destaca que o acompanhamento contínuo permite observar mudanças nos indicadores e ajustar as orientações conforme as necessidades de cada paciente. "Quando transformamos a orientação pontual em um processo contínuo liderado por uma equipe multidisciplinar, com médicos, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas, passamos a monitorar a evolução real de indicadores como pressão, peso, sono e glicemia. Isso permite detectar pequenas oscilações nos exames e readequar hábitos antes que o risco se converta em uma complicação clínica grave", explica.

Na saúde suplementar, o grupo Care Plus mantém o Personal System, programa de prevenção cardiovascular com acompanhamento multidisciplinar. Segundo dados divulgados pela empresa, 93% dos pacientes com hipertensão atendidos pelo programa mantêm a pressão controlada. Entre os participantes com diabetes, 59,4% apresentam a hemoglobina glicada (HbA1c) dentro das metas médicas. Os resultados se referem ao público acompanhado pelo serviço e não representam indicadores gerais da população goiana.

A prevenção inclui praticar atividades físicas, priorizar alimentos in natura ou minimamente processados e evitar tabaco e cigarros eletrônicos. A avaliação profissional também ajuda a estabelecer metas compatíveis com a rotina e as condições de saúde de cada pessoa. Em vez de mudanças radicais, a orientação é incorporar medidas possíveis ao cotidiano e manter a regularidade dos cuidados.

Cavaliere ressalta que o acompanhamento precisa considerar as particularidades de cada paciente. O histórico familiar, a presença de doenças crônicas e os hábitos cotidianos ajudam a orientar as recomendações. Dessa forma, o cuidado não fica restrito a uma consulta isolada, mas permite observar a evolução dos indicadores e rever as estratégias quando necessário.

Atendimento imediato

Dor ou pressão no peito, falta de ar repentina, suor frio, náuseas e desconforto que se espalha para os braços, as costas, o pescoço ou a mandíbula podem ser sinais de infarto. Diante da suspeita, a orientação é procurar atendimento de emergência imediatamente.

Para Cavaliere, a prevenção deve ser construída de forma contínua. Acompanhar o peso, realizar avaliações periódicas e procurar orientação diante de alterações são medidas que ajudam a identificar riscos. **(Especial para O HOJE)**

Estado registra 62 feminicídios em 2026 após 2 mortes em menos de 24h

Casos foram registrados em Niquelândia e Aparecida de Goiânia durante o fim de semana

Micael Moura

Divulgação



Cícera Abadia de Souza Botelho e Larissa Pereira Macêdo foram mortas em episódios de violência registrados em Niquelândia e Aparecida de Goiânia, em menos de 24 horas

Duas mulheres foram mortas em circunstâncias violentas em Goiás em um intervalo inferior a 24 horas, elevando para 62 o número de feminicídios registrados no Estado em 2026, conforme os dados apresentados no levantamento. O total já supera os 60 casos contabilizados durante todo o ano de 2025.

A primeira vítima foi Cícera Abadia de Souza Botelho, de 38 anos, atingida por um disparo de arma de fogo na região frontal da cabeça, na noite de sábado (31), na zona rural de Niquelândia, no Norte de Goiás. O principal suspeito é o marido da vítima, identificado pelas autoridades pelas iniciais A.L.S., que fugiu e não havia sido localizado até a divulgação das informações.

A ocorrência foi comunicada à Polícia Militar às 23h04, após a equipe de plantão do Hospital Municipal Santa Efigênia solicitar apoio para averiguar a entrada de uma mulher ferida por disparo de arma de fogo. No hospital, os policiais foram informados de que o marido teria efetuado o tiro contra o rosto da esposa. Cícera foi levada à unidade pelo irmão, Antônio Adriano Ribeiro Botelho, mas, devido à gravidade do ferimento, a equipe médica constatou que a vítima já estava sem vida.

Suspeito alegou disparo acidental

Segundo o relato do irmão às autoridades, familiares passaram parte do dia na propriedade do casal, onde assaram carne, consumiram cerveja e jogaram baralho. Durante a confraternização, Cícera e o marido aparentavam tranquilidade e não demonstravam desentendimentos. Depois de deixar o imóvel, o irmão retornou para sua residência, localizada a aproximadamente 300 metros do local, e foi descansar.

Algum tempo depois, o marido de Cícera chegou à casa do cunhado pedindo ajuda para socorrer a mulher. Na ocasião, teria afirmado que o disparo havia ocorrido acidentalmente. O irmão ajudou a colocar a vítima em um veículo GM Corsa e a transportou até o Hospital Municipal Santa Efigênia.

O suspeito também acompanhou os familiares até a unidade de saúde. No entanto, ao perceber a chegada dos policiais militares, deixou o hospital e fugiu a pé, em direção ignorada. As equipes iniciaram buscas em possíveis endereços de familiares e nas proximidades da unidade, mas o suposto autor do crime não havia sido encontrado até o encerramento dos primeiros levantamentos.

A equipe de plantão da Delegacia de Polícia de Niquelândia realizou os primeiros levantamentos no hospital e manteve contato com a testemunha. A autoridade policial também determinou a realização de exame cadavérico e acionou o Instituto Médico-Legal (IML) e a Polícia Científica. A investigação deverá esclarecer as circunstâncias do disparo e a responsabilidade pela morte.

Mulher é atropelada em Aparecida de Goiânia

O segundo caso ocorreu no domingo (1º), no setor Cidade Vera Cruz, em Aparecida de Goiânia, na Região Metropolitana da Capital. Larissa Pereira Macêdo, de 32 anos, foi encontrada morta no meio da rua. A Polícia Científica confirmou que a morte foi provocada por atropelamento.

Testemunhas relataram à Polícia Militar que estavam em uma festa na casa da vítima desde o início do dia. À noite, parte do grupo foi até uma distribuidora de bebidas. Quando retornaram a pé, encontraram a filha de Larissa, de 8 anos, desesperada na rua e pedindo ajuda.

Segundo os relatos, a criança contou que o companheiro da mãe havia dado três socos na vítima. A Polícia Militar informou que, nesse momento, os presentes encontraram o corpo da mulher na via pública. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) constatou a morte ainda no local.

Vizinhos disseram à TV Anhanguera que, após uma discussão, o homem entrou em um caminhão para deixar o local. Larissa teria subido na escada de acesso à cabine e pedido que o suspeito descesse. Conforme os relatos, o veículo arrancou e percorreu cerca de dois quarteirões, até que a mulher caiu e foi atingida pelas rodas traseiras. A Polícia Científica confirmou que a causa da morte foi anemia aguda por politraumatismo.

Investigação

A Polícia Civil investiga o caso de Aparecida de Goiânia por meio da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (Deam). A corporação informou que solicitou as perícias necessárias, mas não detalhou se o companheiro da vítima é formalmente investigado. Segundo a Polícia Militar, o suspeito não havia sido localizado até a última atualização da ocorrência. **(Especial para O HOJE)**

EM GOIÂNIA

Suspeito de duplo homicídio morre e cinco são detidos

Dois homens foram mortos a tiros em uma praça do Setor Urias Magalhães, em Goiânia, na noite de sexta-feira (30/10). O crime foi registrado por câmeras de segurança e desencadeou uma operação da Polícia Militar que, menos de 24 horas depois, resultou na morte de um suspeito e na prisão de outros cinco.

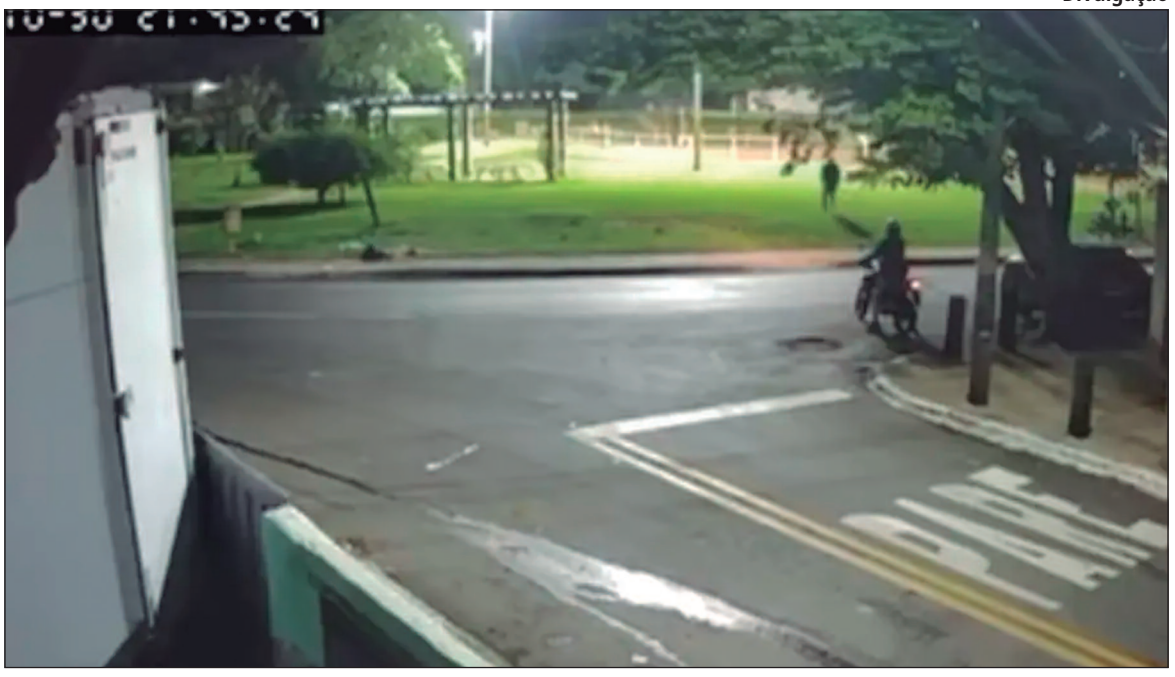
As imagens mostram dois homens chegando ao local em uma motocicleta. O passageiro desce e atira contra uma das vítimas, que estava na rua. O segundo tenta fugir em direção à praça, mas é baleado pelo suspeito que pilotava o veículo. Segundo a PM, o crime teria sido motivado por desentendimentos ligados ao tráfico de drogas. A moto usada no ataque foi emprestada pelo sobrinho de uma das vítimas.

Após o crime, equipes de diferentes unidades da corporação iniciaram buscas pelos envolvidos. Um dos suspeitos foi identificado como Carlos Daniel Teixeira, o "Cabuloso". O suspeito foi localizado no sábado (31/10) em uma chácara entre Bonfinópolis e Leopoldo de Bulhões, em propriedade pertencente a um tio de sua namorada.

Segundo a versão apresentada pela Rotam, os policiais entraram na chácara para abordá-lo, mas o suspeito teria fugido. Em uma propriedade vizinha, a equipe foi recebida a tiros. Os policiais reagiram, e Teixeira morreu no local. Uma pistola calibre 9 milímetros foi apreendida com o suposto autor.

O outro suspeito de participar diretamente dos assassinatos foi identificado como Felipe Santana Borges, o "Mata Rindo". Após o crime, o suspeito voltou ao apartamento onde morava para guardar as armas e se preparava para fugir ao Rio de Janeiro quando foi preso. Ao todo, cinco pessoas com até 35 anos foram detidas por suspeita de envolvimento no caso. A PM também apreendeu drogas e munições durante a operação. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

Divulgação



Crime ocorreu no Setor Urias Magalhães e foi registrado por câmeras de segurança. Segundo a PM, assassinatos teriam relação com desentendimentos ligados ao tráfico de drogas

Prefeitura avança com obras e corredores do Nova Mobilidade

Capital entregou um cruzamento no Parque Amazônia e começou a operar o BRS na T-63, com nove ônibus de piso baixo já em circulação

Joabe Mendonça



Nova Mobilidade tem corredores concluídos, sincronização semafórica em avenidas da Capital e obras previstas para a Região Norte

Gabriel Dias

A Prefeitura de Goiânia concluiu na última quarta-feira (28/10) a substituição de uma rotatória por um cruzamento semaforizado no Parque Amazônia, na região Sul da Capital. A obra nas avenidas Transbrasiliana e Feira de Santana incluiu alças de retorno e foi executada em pouco menos de três semanas. Com a mudança, o cruzamento passou a ter semáforos, o que organiza a passagem de veículos em um ponto que concentrava fluxo intenso.

No fim de outubro, o Governo de Goiás e a prefeitura lançaram o Bus Rapid Service (BRS), novo padrão de transporte coletivo que começa pela Avenida T-63. A primeira etapa conta com nove ônibus de piso baixo entregues de uma frota inicial de 15 veículos, e os outros seis devem chegar até dezembro. Segundo o Governo de Goiás, o sistema reserva a faixa da direita para ônibus, motocicletas, ambulâncias e viaturas, sincroniza os semáforos com controle em tempo real e prevê viagens até 30% mais rápidas. Os novos ônibus têm ar-condicionado, motor traseiro e padrão de emissões Euro 6. A tarifa de R$ 4,30 segue sem reajuste.

O BRS faz parte do Programa Nova Mobilidade, instituído pelo Decreto nº 1.061 em fevereiro de 2025. O programa reúne corredores viários, sincronização de semáforos, estacionamento rotativo digital e uma central integrada de trânsito. Segundo a Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito, o trajeto entre a Avenida Jamel Cecílio e a Avenida 136 passou de cerca de 25 minutos para 12 a 13 minutos. No corredor Mutirão e Castelo Branco, a pasta registrou redução de 30,5% no tempo de percurso após a implantação da onda verde, com trecho de 9,6 quilômetros.

A prefeitura também concluiu corredores nas avenidas Universitária, Jamel Cecílio, 136, Mutirão, Castelo Branco e 24 de Outubro, esta última entregue em julho de 2025. Na Avenida T-10 e na Avenida T-55, o sentido único e a sincronização entraram em operação em junho. A gestão informou que a integração dos semáforos reduziu o tempo de deslocamento na região Sul da cidade.

Em outubro, a prefeitura também anunciou um viaduto e uma trincheira na Avenida Perimetral Norte, no cruzamento com a Avenida Engenheiro Eurico Viana, com orçamento de R$60 milhões. O prefeito Sandro Mabel (UB) apresentou ainda o projeto de trincheiras e rotatórias para os acessos à região Norte, com o objetivo de manter o fluxo principal livre e organizar o trânsito local.

Um dos projetos mais aguardados é a alça que ligará as ruas 250 e 227, no Setor Nova Vila, como parte do Corredor Avenida Independência. A obra depende do remanejamento da Feira da Marreta. Segundo o Despacho nº 1.630 de 2026 da Secretaria Municipal de Gestão de Negócios e Parcerias, a transferência da feira aos domingos depende de estudos e de decisão da pasta. Ainda não há prazo definido para o início das obras, e a prefeitura trabalha com a possibilidade de manter a feira no mesmo espaço com área reduzida.

Transferência da Feira da Marreta

Em agosto, a Secretaria Municipal de Gestão de Negócios e Parcerias (Segenp) manifestou favoravelmente à transferência da Feira da Marreta, que ainda depende de estudos e de decisão da pasta. O Despacho nº 1.630 de 2026 da Segenp registra que a viabilização da intervenção depende dessa reorganização e recomenda que o tema seja tratado como condição para a execução da obra. O poder público ainda define se a feira será transferida para outro local ou se poderá continuar no mesmo espaço com área reduzida.

A prefeitura também licitou projetos executivos de cinco corredores de ônibus, divididos em três lotes e orçados em R$2,9 milhões. O primeiro lote reúne as avenidas 85 e T-63, o segundo as avenidas Mutirão e Castelo Branco, e o terceiro as avenidas 24 de Outubro e Independência. Já o corredor exclusivo entre o Setor Bueno e o Centro, com investimento de R$120 milhões, tinha previsão de funcionamento no primeiro semestre, e ainda não há confirmação de entrega. **(Especial para O HOJE)**

ATENÇÃO, MOTORISTA

SET reforça regras para avanço de sinal na madrugada

Joabe Mendonça



Permissão vale das 23h às 4h59 e está prevista em acordo firmado com o Ministério Público de Goiás

Motoristas de Goiânia podem avançar o sinal vermelho nos cruzamentos a partir das 23h, até às 4h59, conforme Termo de Ajustamento de Conduta firmado com o Ministério Público de Goiás (MP-GO).

A Secretaria Municipal de Engenharia de Trânsito (SET) informou que a permissão vale apenas para evitar a multa e não isenta o condutor de responsabilidade em caso de acidente. Fora desse horário, a infração é considerada gravíssima.

O TAC também não autoriza excesso de velocidade. Segundo a SET, os radares fixos da Capital funcionam 24 horas por dia. O equipamento de avanço de sinal, por sua vez, pode não operar na madrugada.

O diretor de Trânsito da SET, Luís Tiago Santos, afirmou que a infração por velocidade acima do permitido continua sendo registrada normalmente nesse período. O diretor também destacou que o condutor deve manter atenção redobrada ao atravessar cruzamentos sem fiscalização visível.

A prefeitura informou que o acordo, firmado há mais de 15 anos, foi adotado após estudos técnicos que identificaram maior risco de abordagens criminosas em cruzamentos durante a madrugada. A medida permite que o condutor siga com prudência, desde que respeite o limite da via e as condições de segurança do momento.

O motorista só deve avançar o sinal quando puder fazê-lo com total segurança, reduzindo a velocidade e observando pedestres e outros veículos. A SET reforça que a regra não substitui as normas de trânsito e que qualquer acidente resultará na responsabilização do condutor, independentemente do horário. **(Gabriel Dias, especial para O HOJE)**

EUA deportam mais 85 brasileiros; grupo inclui crianças e idosos

Antônio Lima/Governo do Amazonas



Brasil recebe mais 85 deportados dos Estados Unidos em operação de acolhimento

Um voo com 85 brasileiros deportados pelos Estados Unidos chegou ao Aeroporto Internacional de Confins, na região metropolitana de Belo Horizonte, em Minas Gerais

Otávio Augusto

Um voo com 85 brasileiros deportados pelos Estados Unidos chegou ao Aeroporto Internacional de Confins, na região metropolitana de Belo Horizonte, em Minas Gerais, na madrugada deste sábado (31/10). A aeronave pousou por volta de 1h50, dando início a mais uma operação de recepção e acolhimento organizada pelo governo brasileiro. O grupo era formado por 69 homens e 16 mulheres. Entre os passageiros, havia quatro crianças e adolescentes com idades entre zero e 14 anos, além de uma pessoa idosa.

A operação contou com a atuação do programa Aqui é Brasil, coordenado pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). A iniciativa oferece assistência a brasileiros repatriados ou deportados que estejam em situação de vulnerabilidade.

O que acontece depois da chegada ao Brasil?

Após os procedimentos iniciais no aeroporto, os passageiros foram encaminhados para uma estrutura de atendimento temporário em um hotel parceiro. No local, receberam alimentação, kits de higiene e assistência em saúde. Além disso, a equipe disponibilizou apoio psicossocial e orientações para que os brasileiros pudessem retornar aos municípios de destino.

O Ministério dos Direitos Humanos informou que a deportação foi realizada pelo governo norte-americano. A pasta também explicou que o atendimento busca acompanhar os passageiros durante as primeiras etapas do retorno ao País. Segundo Bryan Sempértegui Rodas, assistente da operação, o objetivo é garantir assistência e respeito às necessidades de cada pessoa.

"Nosso compromisso é assegurar que o retorno ao Brasil seja acompanhado de assistência, respeito à dignidade humana e atenção às necessidades de cada pessoa", afirmou.

Programa já recebeu mais de 5,9 mil brasileiros

Criado em 2025, o programa Aqui é Brasil realiza operações de recepção e acolhimento de brasileiros que retornam ao País em situação de vulnerabilidade. Desde o início das atividades, a iniciativa contabiliza 58 operações. Nesse período, mais de 5,9 mil brasileiros receberam atendimento após a repatriação ou deportação. A maioria dos passageiros atendidos veio dos Estados Unidos.

O programa oferece suporte durante o desembarque e encaminha os passageiros para serviços de assistência temporária. Entre os atendimentos estão alimentação, higiene, cuidados de saúde e orientação para o deslocamento até as cidades de origem.

Número de operações aumentou em 2026

Entre janeiro e outubro de 2026, o programa recebeu 39 voos com brasileiros repatriados ou deportados. O número faz parte das 58 operações realizadas desde a criação da iniciativa.

A atuação envolve o acolhimento de pessoas que precisam de apoio após o retorno ao Brasil. Dessa forma, o atendimento busca garantir condições básicas durante o período de transição entre a chegada ao País e o retorno aos municípios de destino. **(Especial para O HOJE)**



Essência

SBGG



O que significa, afinal, envelhecer com saúde?

Preservar a memória, a mobilidade e a independência ganha espaço em proposta da OMS no Brasil

Luana Avelar

Aos 70 anos, uma pessoa pode estar com a pressão controlada, os exames em dia e, ainda assim, começar a enfrentar dificuldades que antes não faziam parte da rotina. Subir uma escada exige mais esforço, carregar as compras se torna cansativo e alguns compromissos passam a ser esquecidos. Muitas vezes, essas mudanças são tratadas como consequências inevitáveis da idade. Mas será que precisam ser?

É justamente essa pergunta que orienta uma proposta da Organização Mundial da Saúde (OMS), atualmente estudada no Brasil. O programa Icope, sigla em inglês para Cuidados Integrados para a Pessoa Idosa, pretende identificar alterações físicas e cognitivas antes que elas comprometam a independência. A ideia é ampliar o cuidado para além dos diagnósticos e dos resultados dos exames.

Isso porque envelhecer com saúde não significa necessariamente chegar à velhice sem doenças. Uma pessoa com diabetes ou hipertensão, por exemplo, pode continuar independente por muitos anos. O que também importa é conseguir caminhar, preparar uma refeição, conversar, lembrar compromissos e tomar decisões sobre a própria vida.

O Icope acompanha seis aspectos considerados essenciais para essa autonomia: memória, mobilidade, nutrição, visão, audição e saúde psicológica. A avaliação inicial é rápida e pode ser aplicada por profissionais da atenção primária, inclusive agentes comunitários de saúde.

Entre os procedimentos estão pedir que o idoso memorize três palavras, observar se consegue levantar de uma cadeira cinco vezes sem usar os braços e perguntar sobre perda involuntária de peso. Também são investigadas dificuldades para enxergar, ouvir e alterações de humor.

Magnific



O apoio da família e a atenção às mudanças no cotidiano ajudam a identificar necessidades que muitas vezes passam despercebidas

São testes simples, mas capazes de indicar problemas que merecem atenção. Uma pessoa que demora mais para se levantar, por exemplo, pode estar perdendo força muscular. Já a dificuldade para acompanhar conversas pode estar relacionada à audição, e não necessariamente à falta de interesse ou de atenção.

O resultado da triagem não representa, por si só, um diagnóstico. Quando alguma alteração é identificada, a proposta é investigar suas causas e definir o acompanhamento necessário. Dependendo da situação, isso pode envolver exercícios adaptados, orientação nutricional, revisão de medicamentos, apoio psicológico ou encaminhamento para especialistas.

A diferença está em não esperar que o problema se agrave. Uma dificuldade para caminhar pode ser percebida antes da primeira queda. A perda de apetite pode ser investigada antes de provocar maior comprometimento nutricional. Quanto mais cedo essas mudanças forem avaliadas, maiores podem ser as possibilidades de intervenção.

No Brasil, a proposta começou a ser investigada em Porto Alegre, entre 2022 e o início de 2024. Os primeiros resultados chamaram atenção para um grupo que costuma passar despercebido: idosos que não apresentavam fragilidade nas avaliações habituais, mas já tinham alterações em capacidades específicas.

Entre esses participantes, quase metade apresentava algum comprometimento da locomoção. Também foram observadas dificuldades cognitivas e sintomas depressivos. Os achados reforçam a importância de observar sinais que nem sempre aparecem nos exames tradicionais.

O estudo nacional, chamado Icope Brasil, já reúne mais de 2.600 idosos em 16 centros de pesquisa distribuídos pelo país. Os participantes serão acompanhados durante três anos para avaliar o desempenho da triagem e sua capacidade de identificar precocemente a perda de funções.

A preocupação acompanha uma mudança demográfica. Segundo projeções internacionais, a população mundial com 60 anos ou mais deverá chegar a 2,1 bilhões em 2050. No Brasil, o envelhecimento acelerado aumenta a necessidade de serviços capazes de acompanhar não apenas doenças crônicas, mas também a capacidade de viver com independência.

A experiência internacional oferece caminhos, embora ainda existam questões a responder. Na França, mais de 150 mil idosos foram cadastrados no Icope e mais de 10 mil profissionais receberam treinamento. Em março de 2026, novas normas regulamentaram a ampliação nacional da triagem prevista em uma lei de 2024.

No Brasil, a adoção do programa ainda depende de avaliações sobre sua eficácia, seus custos e a capacidade de incorporá-lo à rotina das unidades de saúde. Há preocupação com a sobrecarga das equipes, que já enfrentam dificuldades para atender à demanda da população.

Isso não significa que a rede pública esteja começando do zero. O SUS já utiliza o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20), ferramenta desenvolvida no país para identificar riscos à saúde e à autonomia dos idosos. Incorporado ao prontuário eletrônico da atenção primária, o instrumento teve mais de 2,1 milhões de registros de aplicação em 2025, segundo o Ministério da Saúde.

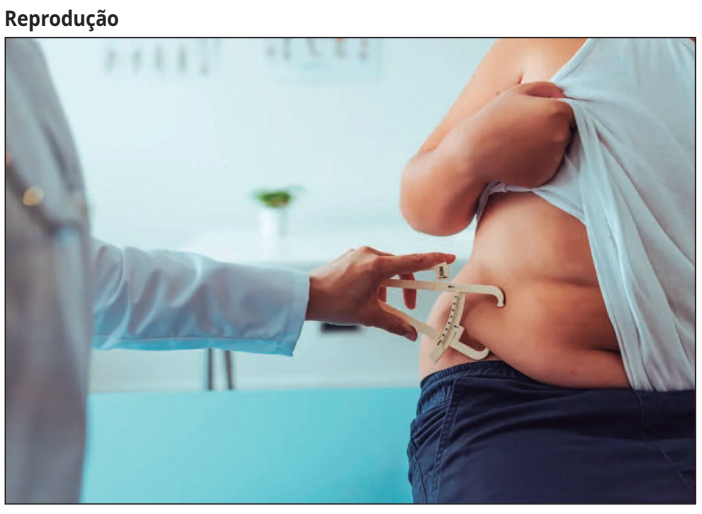
A discussão, portanto, não se resume à escolha de um novo protocolo. O desafio é garantir que identificar uma dificuldade resulte em atendimento e acompanhamento, especialmente para quem depende exclusivamente da rede pública.

Para as famílias, essa atenção pode começar antes mesmo da consulta. Um idoso que deixa de sair por medo de cair, passa a evitar conversas porque não consegue ouvir bem ou perde interesse por atividades que antes apreciava merece ser ouvido e avaliado. Essas mudanças não devem ser ignoradas nem interpretadas automaticamente como parte natural do envelhecimento.

Também é importante respeitar a vontade da pessoa idosa. Preservar a autonomia não significa fazer tudo por ela, mas oferecer apoio para que continue participando das decisões e das atividades que fazem sentido em sua vida.

Afinal, viver mais não deveria significar apenas acumular anos. Poder escolher o que fazer, circular pela cidade, manter vínculos e realizar tarefas cotidianas também faz parte da saúde. E perceber quando essas capacidades começam a mudar pode fazer diferença na maneira como cada pessoa atravessa a velhice. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução



Obesidade é uma doença crônica e multifatorial, mas o acesso ao tratamento ainda é um desafio para milhões de brasileiros

Obesidade já atinge 36% dos adultos acompanhados pelo SUS

Dados do Ministério da Saúde mostram avanço da doença e expõem dificuldades no acesso ao tratamento

Luana Avelar

Quem chega a uma unidade de saúde em busca de ajuda para controlar o peso nem sempre encontra um caminho claro entre a primeira consulta e o tratamento. Enquanto a procura por atendimento cresce, o Sistema Único de Saúde (SUS) registra um número cada vez maior de adultos com obesidade: são 11,12 milhões em 2026, diante de 3,09 milhões em 2016. A alta de 259% em dez anos expõe não apenas a dimensão da doença, mas a dificuldade de oferecer cuidado contínuo a quem precisa.

Os números vêm do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), que reúne dados de pacientes acompanhados na atenção primária. Não representam todos os brasileiros, e parte do aumento pode estar ligada à ampliação do monitoramento. Ainda assim, a proporção de adultos com obesidade dentro do sistema passou de 25,1% para 36,4% na década. Quando se inclui o sobrepeso, o quadro fica mais amplo: 71,5% dos adultos registrados estão acima da faixa de peso considerada adequada pelo índice de massa corporal (IMC). Pela primeira vez, há mais pessoas com obesidade do que com sobrepeso entre as acompanhadas: 11,12 milhões contra 10,76 milhões.

Mas o que acontece depois que o diagnóstico entra no prontuário? A resposta depende de onde o paciente mora, dos profissionais disponíveis e das opções oferecidas na rede. A obesidade é uma doença crônica, influenciada por fatores biológicos, ambientais e sociais. Reduzi-la a uma questão de disciplina ignora tanto sua complexidade quanto as dificuldades concretas para mudar hábitos e manter o tratamento. Alimentação, atividade física e sono fazem parte do cuidado, mas nem sempre bastam. Alguns pacientes precisam de medicamentos; outros podem ter indicação de cirurgia bariátrica, conforme critérios clínicos. Na rede pública, porém, a oferta é desigual. Faltam equipes preparadas para acompanhar casos a longo prazo, há barreiras ao acesso a remédios e as filas para procedimentos variam entre regiões.

O acompanhamento não termina com a perda de peso. Pessoas submetidas à cirurgia, por exemplo, podem precisar de suporte nutricional e suplementação contínua. Sem essa estrutura, o tratamento fica fragmentado, e o paciente acaba responsável por buscar sozinho serviços que deveriam funcionar de forma articulada. Os dados do Sisvan mostram que, em 24 das 27 unidades da federação, o número de adultos com obesidade acompanhados já supera o de pessoas classificadas com peso adequado. O desafio não é idêntico em todo o país, mas exige uma resposta que vá além de campanhas. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Em livro, Cidinha da Silva diz que mercado limita autoras negras

Em "Quando borboletas furiosas se tornam mulheres negras: nós e os livros", a ensaísta reúne 16 textos sobre controle, silenciamento e resistência no meio literário

Ser convidada para uma mesa, um catálogo ou uma antologia não garante a uma escritora negra liberdade para escrever o que quiser. É dessa tensão que parte a escritora Cidinha da Silva, que examina os mecanismos capazes de restringir o que essas autoras produzem e a maneira como são lidas. É esse o tema de Quando borboletas furiosas se tornam mulheres negras: nós e os livros, livro de ensaios lançado pela Relicário Edições na coleção Nos.Otras.

Os 16 textos se organizam a partir de três imagens. O casulo representa o cerceamento da liberdade criativa. A lagarta corresponde à cobrança permanente para que a autora justifique e explique o que escreve, em vez de discutir como escreve. A borboleta é a raiva organizada que se converte em enfrentamento político e estético.

Ao longo dos ensaios, Cidinha descreve convites que considera indignos, políticas de representatividade que acabam limitando as autoras e expectativas que as reduzem ao papel de eternas educadoras da branquitude. Ao mesmo tempo, defende o direito dessas escritoras à experimentação formal, à crítica e à criação de novos imaginários.

"Entretanto, interessa-me discutir algumas armadilhas forjadas por procedimentos que visam baratear o entendimento da representatividade em favor de práticas coloniais arraigadas, presentes nas experiências e reflexões que seguem", escreve a autora no ensaio de abertura, Armadilhas da representatividade.



O livro não rejeita a reivindicação por representatividade, que a autora trata como uma das demandas políticas mais fortes do século 21. O que questiona é a forma como o mercado editorial converte essa demanda em vitrine, sem alterar as relações de poder. Para Cidinha, o futuro das escritoras negras não depende de uma promessa abstrata de inclusão, mas da disposição de escrever, criar e se insurgir.

A autora

Cidinha da Silva é escritora, ensaísta e cronista do jornal Rascunho. Publicou, entre outros, Um Exu em Nova York (Pallas), premiado pela Biblioteca Nacional em 2019, e O mar de Manu (Autêntica), premiado pela APCA em 2022. Vamos falar de relações raciais? (Autêntica) foi finalista do Prêmio Jabuti em 2025. Tem textos traduzidos para seis idiomas e integrou o júri de prêmios como Jabuti, Sesc e Kindle. **(Especial para O HOJE)**

Cidinha da Silva examina os mecanismos capazes de restringir o que essas autoras produzem e a maneira como são lidas



RESUMO DE NOVELAS

Iludida

Selçuk conversa com Nil sobre a situação de Hicran e, incentivado por ela e por Asya, leva à mãe um telefone com uma nova linha. Depois das ameaças de Gönül, Hicran avisa que pretende deixar a cidade. O advogado de Haluk informa que Selçuk iniciou o processo de paternidade, e a notícia provoca uma discussão entre Haluk e Gönül, que esconde as malas de Melih para impedir que ele vá embora. Melih procura Bahar, pede desculpas e a convida para um novo encontro. Volkan estranha o comportamento de Derin, que tenta disfarçar a irritação. Ela vai à casa de Asya e fica transtornada ao ouvir uma conversa entre a médica e Volkan, e depois os dois voltam a discutir e trocam ameaças. Asya descobre um problema nas câmeras de segurança de sua casa. Bahar e Asya conversam sobre as atitudes de Volkan. Gönül chega em casa com Zeynep, e Haluk estranha a postura da mulher.

A Nobreza do Amor

Jendal conclui que Menemi está apoiando os rebeldes e pede ajuda a Campbell e Mackenzie. Em Batanga, Menemi e José/Zambi dão início ao movimento para libertar Alika. Em Barro Preto, Dôra anuncia a Bartô que o governador o afastou da prefeitura e nomeou Sebastião para administrar a cidade interinamente. Graça se insinua para Mauro. Manoel conta a Diógenes que suspeita que Fortunato tenha ido ao Recife atrás de Maria Helena e Murilo. Na festa-surpresa de Ritinha, Diógenes revela à menina que é seu pai. Aurelinda sofre e é amparada por Marta, e Ritinha pede a Viriato que a deixe sair da casa de Diógenes. Fuad procura Viriato para pedir autorização para namorar Belmira.

Por Você

Peixe agradece a Vanessa pela compra da casa de Juli e diz que devolverá o dinheiro, e Dalila o repreende por ter aceitado. Bela revela a Margô o resultado da biópsia e a orienta sobre os próximos passos, solicita novos exames a Iara e se emociona ao dividir um momento com Glorinha. Ricardo aconselha Vitor, e Gabriel conforta Leandra. Ricardo convida Sílvia para sair. Bela vai a um encontro com Gabriel, que é atropelado.

Quem Ama Cuida

Zeni, cercada por Pedro e Adriana, afirma que Pilar encomendou a agressão sofrida por Adriana na prisão e se alia a ela. Pilar ameaça Tom, que se compromete a conseguir uma arma para ela. Pedro e Adriana planejam uma armadilha para Pilar, e Pedro conta a Cléber que Tom tem um caso com ela. Brigitte e Lyris encontram, entre as coisas de Arthur, um documento com o nome de Brigitte. Adriana conta a Nancy e Lyris que Ulisses pode ser preso. Felipe conta a Mau Mau que falou a Fernando sobre o relacionamento dos dois, e Mau Mau afirma a Otoniel que não vai se afastar do rapaz. Carmita sugere que Bruna se aproxime de Heitor.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Mostra GiroDança

A 9ª Mostra GiroDança começa nesta terça-feira (3), com apresentação do espetáculo Sr. Will, da Giro8 Cia. de Dança, no Teatro Sesc Centro, em Goiânia. Com programação gratuita até 28 de novembro, o evento reúne 24 espetáculos de 15 grupos e artistas do Brasil e do México, além de oficinas, palestras e encontros de formação. As apresentações ocuparão diferentes espaços culturais da capital, com propostas que exploram a dança contemporânea e outras linguagens do movimento. Quando: terça-feira (3), às 19h. Onde: Teatro Sesc Centro, Goiânia. Entrada gratuita, com retirada de ingressos pelo Sympla.

Lavras e Louvores

O Museu Antropológico da UFG mantém aberta a exposição de longa duração Lavras e Louvores, dedicada ao patrimônio material e imaterial de Goiás. A mostra apresenta expressões da cultura popular

Gabriel Mesgo



A programação inclui 15 grupos de dança e 24 espetáculos, além da Mostra Escola e de um Encontro de Coreógrafos

a partir dos saberes, fazeres e devoções do estado, com um espaço ecumênico entre os ambientes do percurso. Grupos escolares podem agendar visitas mediadas. Quando: terça-feira (3), das 9h às 17h. Onde: Museu Antropológico da UFG, Avenida Universitária, nº 1.166, Praça Universitária, Setor Leste Universitário. Entrada: gratuita.

Júpiter

Destaque do Festival de Cinema Francês, o thriller político Júpiter, de Alexandre Smia, tem sessão na noite de terça-feira no Aurum Cinema. O filme, exibido fora de competição no Festival de Veneza, acompanha um presidente recém-eleito diante de uma crise internacional que ameaça desencadear uma guerra nuclear. O longa chega ao Brasil antes da estreia na França, marcada para 18 de novembro Quando: terça-feira (3), às 21h. Onde: Aurum Cinema, Centro Cultural Oscar Niemeyer, Avenida Deputado Jamel Cecílio, nº 4.490, Setor Fazenda Gameleira. Entrada: R$20.

Exposição Gestos autobiográficos

O Centro Cultural UFG recebe, nesta terça-feira (3), visitação à exposição Gestos autobiográficos, do artista Brayan Arantes. A mostra reúne quatro séries de pinturas produzidas entre 2024 e 2026, que exploram lembranças da infância, relações familiares e experiências de perda. Entre os trabalhos estão Os Cabelos de Minha Vó São Brancos, Árvore Genealógica e Fragmentos da minha casa de infância. Resultado de uma pesquisa de doutorado na UFG, a exposição investiga como objetos, espaços e memórias afetivas podem se transformar em arte. Quando: terça-feira (3), das 10h às 17h30. Onde: Galeria de Vidro do Centro Cultural UFG, Setor Leste Universitário. Entrada gratuita.

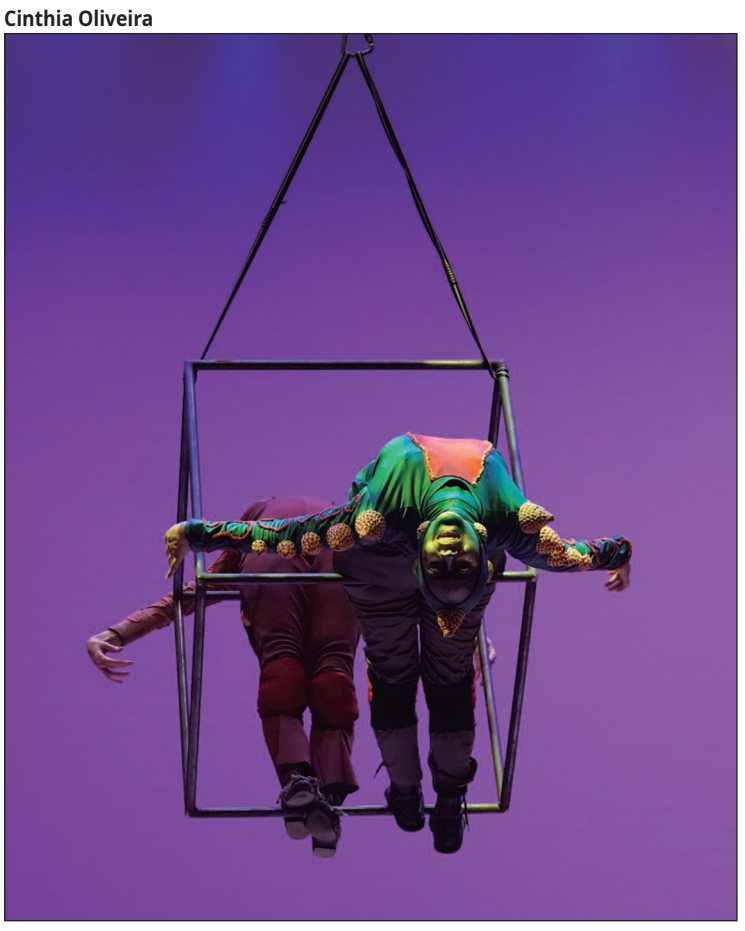
Companhia goiana estreia em festival de teatro na África

Uma companhia de teatro de Goiás vai apresentar seu trabalho pela primeira vez no Festival Internacional de Teatro do Mindelo, em Cabo Verde. Com 35 anos de trajetória, a Cia Corpo na Contramão integra a programação do Mindelact no sábado (7), com o espetáculo infantil "Dangerosíssima Viagem". É a primeira participação de um grupo goiano no evento.

A circulação não termina em Mindelo. Depois da apresentação, os artistas seguem para a Ilha do Sal, onde estão previstas três sessões no Festival Sal e Circo, nos dias 11, 13 e 15 de novembro. A viagem amplia o contato da companhia com públicos de língua portuguesa. A estreia marca uma nova etapa para o grupo.

Dirigido por Lua Barreto, o grupo escolheu uma montagem que discute a relação humana com o meio ambiente. Inspirada no poema "O Homem, As Viagens", de Carlos Drummond de Andrade, a peça acompanha

Cinthia Oliveira



Com 35 anos de trajetória, Cia Corpo na Contramão apresenta espetáculo infantil em Cabo Verde

seres de outro planeta obrigados a abandonar sua terra depois de destruí-la. Entre encontros e situações bem-humoradas, a história trata da busca por um novo lugar para viver.

Para a diretora, a viagem também representa uma oportunidade de troca. "Enquanto a maioria das companhias está em busca de levar seu trabalho para o Norte do Global, a gente circula na contramão e leva o nosso trabalho para o Sul Global", afirma Lua. Durante a passagem por Cabo Verde, a equipe pretende conversar com associações locais de pessoas surdas para estudar possibilidades de adaptação da montagem à língua de sinais utilizada no país.

A participação nos festivais integra o projeto de manutenção da companhia, financiado pela Política Nacional Aldir Blanc, por meio da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás. O apoio prevê atividades até agosto de 2027, entre espetáculos, oficinas e encontros.

Ainda neste ano, o grupo também mantém ações em Goiânia. Para dezembro, estão previstas uma tarde de brincadeiras e atividades circenses para crianças e uma oficina de expressão teatral. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Richarlison e Amanda Araújo anunciam segunda gravidez

O jogador Richarlison e a noiva, Amanda Araújo, anunciaram no domingo (1º) que estão esperando o segundo filho. A novidade foi compartilhada nas redes sociais com fotos do casal ao lado do primogênito, Richarlison Júnior. "Agora somos 4", escreveram na publicação conjunta. Juntos desde 2023 e noivos desde agosto de 2025, os dois receberam mensagens de felicitações dos seguidores, que também resgataram brincadeiras da primeira gestação. Amanda voltou a ser chamada de "grá", apelido que ganhou enquanto esperava o primeiro bebê. O casal ainda não revelou o sexo da criança nem o tempo de gestação.

Lucy Ramos anuncia nascimento da segunda filha

A atriz Lucy Ramos anunciou, no domingo (1º), o nascimento de Kora, sua segunda filha com o ator e diretor Thiago Luciano. A menina nasceu na Maternidade Pro Matre Paulista, em São Paulo, e, segundo a mãe, está saudável. Nas redes sociais, Lucy compartilhou registros da chegada da bebê e comemorou a nova fase da família. "Lindezas, nossa Kora chegou pra fazer nossos dias mais felizes", escreveu. A artista também agradeceu o carinho recebido durante a gestação e prometeu mostrar mais detalhes do parto aos seguidores. Juntos há cerca de 19 anos, Lucy e Thiago também são pais de Kyara, de 1 ano e 7 meses.

Taís Araújo vai desfilar pelo Salgueiro no Carnaval de 2027



Taís Araújo foi anunciada como destaque do Salgueiro para o Carnaval de 2027, em um desfile que homenageará Xica da Silva, personagem interpretada pela atriz na televisão há 30 anos. A confirmação ocorreu no sábado (31), durante um evento na quadra da escola de samba, no Rio de Janeiro. Com o enredo Laroyê Xica da Silva: A História por Trás da História, a agremiação pretende revisitar a vida de Francisca da Silva de Oliveira, figura histórica do Brasil colonial. A participação marca o reencontro de Taís com um dos papéis mais importantes de sua carreira. O Salgueiro já havia levado a história de Xica da Silva à avenida em 1963.

Reynaldo Gianecchini revela que não pretende voltar às novelas

Aos 53 anos, Reynaldo Gianecchini afirmou que não tem planos de voltar às novelas. Em entrevista ao programa Alt Tabet, o ator contou que passou a repensar a carreira durante a pandemia e decidiu buscar projetos mais curtos e formatos diferentes da teledramaturgia. "Eu comecei depois da pandemia a me desinteressar por novela, porque eu queria fazer coisas mais curtas, coisas em uma outra linguagem também, que não seja só o melodrama", explicou. A decisão ganhou força após o fim de seu contrato fixo com a Globo, em 2021, quando passou a ter mais liberdade para escolher os trabalhos. Sua última novela foi A Dona do Pedaço, exibida em 2019.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)

A volta ao trabalho exige energia, e ela aparece. Aproveite para destravar uma tarefa que ficou parada antes do feriado.

TOURO

(21/4 - 20/5)

Questões financeiras pedem atenção logo cedo. Conferir vencimentos e cobranças evita surpresas no fim do mês.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)

A comunicação flui bem e favorece reuniões e acordos. Colocar combinados por escrito evita ruído depois.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)

O cansaço acumulado pode aparecer. Um ajuste de horários ao longo do dia ajuda a recompor as forças.

LEÃO

(22/7 - 22/8)

Seu esforço recente começa a ser notado por quem decide. Manter a discrição e a constância rende mais do que se antecipar.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)

O dia favorece organizar pendências acumuladas. Resolver o mais simples primeiro dá ritmo ao restante.

LIBRA

(23/9 - 22/10)

Uma parceria de trabalho precisa de alinhamento. Uma conversa direta resolve o que mensagens vêm deixando confuso.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)

Metas pessoais ganham fôlego. Um passo pequeno e concreto vale mais do que um plano extenso.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)

Uma notícia sobre estudos ou projetos fora da rotina pode surgir. Vale avaliar com calma antes de dar resposta.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)

A disciplina costumeira ajuda a superar um imprevisto. Manter o planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)

Ideias fora do padrão encontram receptividade. Apresentar uma proposta em grupo pode render apoio inesperado.

PEIXES

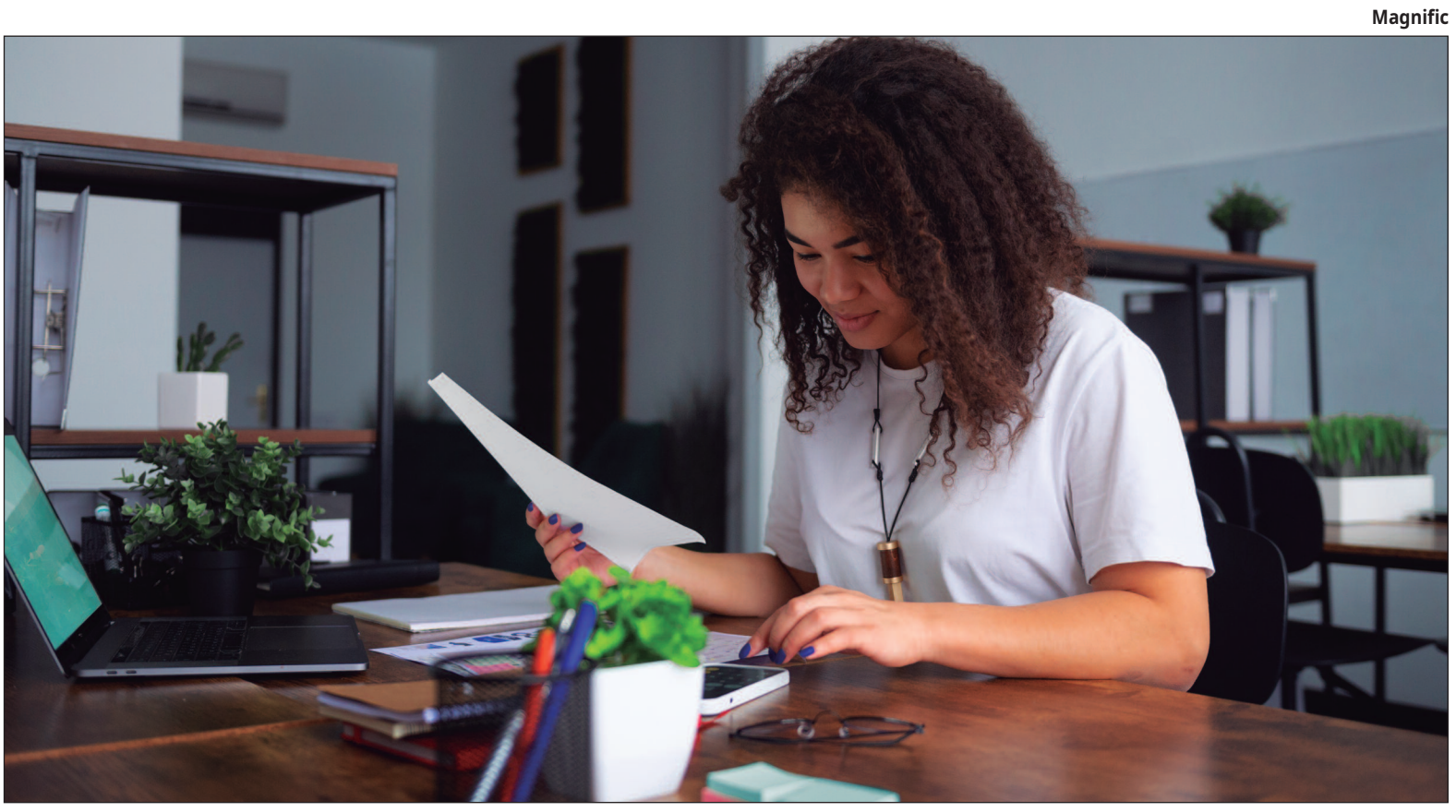
(20/2 - 20/3)

A sensibilidade ajuda a perceber o que ficou nas entrelinhas. Escutar com atenção evita um desentendimento.

Enem 2026: saiba o que levar e quais itens são proibidos

Provas começam no próximo domingo (8); candidatos devem ficar atentos aos documentos, horários e objetos que podem causar eliminação

Magnific



Na reta final, estudantes devem conferir documentos, materiais permitidos e local de prova para evitar imprevistos no próximo domingo (8)

Luana Avelar

A cinco dias da primeira prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), é hora de conferir mais do que o conteúdo estudado. No próximo domingo (8), milhares de candidatos terão de seguir regras que vão desde o tipo de caneta permitido até o armazenamento do celular. Um descuido com objetos pessoais ou com o horário de chegada pode resultar em eliminação, mesmo antes de o estudante responder à primeira questão. O primeiro passo é separar um documento oficial de identificação válido, com foto, e uma caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Levar uma segunda caneta do mesmo tipo pode evitar imprevistos. Modelos de tinta azul ou com corpo opaco não são aceitos para preencher a prova.

Entre os documentos permitidos estão RG, Carteira de Identidade Nacional (CIN), Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e passaporte. Identificações digitais também podem ser utilizadas nas condições previstas pelo edital, desde que apresentadas nos aplicativos oficiais. Fotografias e capturas de tela não substituem os documentos. Embora não seja obrigatório, o Cartão de Confirmação de Inscrição deve ser consultado com antecedência. O documento reúne o endereço de aplicação e outras informações importantes para o candidato. Conferir o trajeto e as opções de transporte antes do domingo ajuda a evitar atrasos.

Os portões serão abertos ao meio-dia e fechados às 13h, pelo horário de Brasília. As provas começam às 13h30. No primeiro domingo, o encerramento regular está previsto para às 19h; no segundo, dia 15, para as 18h30. Após o fechamento dos portões, não será permitida a entrada. Quem pretende levar comida pode separar lanches práticos, como frutas, sanduíches e barras de cereal, além de água. Os alimentos e recipientes poderão ser vistoriados pelos fiscais. A recomendação é escolher itens fáceis de consumir e que não atrapalhem a concentração durante o exame.

O maior cuidado deve ser com os aparelhos eletrônicos. Celulares, relógios, fones de ouvido, calculadoras e dispositivos semelhantes não podem permanecer com o candidato durante a aplicação. Os objetos devem ser desligados e guardados no envelope porta-objetos fornecido pela organização, conforme as orientações dos fiscais. É importante desativar alarmes antes de desligar o celular. Mesmo dentro do envelope, o aparelho não pode emitir sons ou funcionar durante a prova. O pacote deve permanecer lacrado e guardado no local indicado pela equipe até a saída definitiva.

Livros, anotações, lápis, borrachas, lapiseiras, réguas e corretivos também não são permitidos durante a realização do exame. Bonés, chapéus e óculos escuros estão entre os itens que precisam ser retirados ou guardados conforme as regras. Além dos materiais, o comportamento durante a aplicação exige atenção. Conversar com outros participantes, consultar conteúdos não autorizados ou registrar imagens da prova pode provocar eliminação.

Com a primeira etapa domingo (8) e a segunda 15 de novembro, os candidatos têm alguns dias para organizar documentos e conferir o local. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

Divulgação



Uma história emocionante de amor e memória familiar. "Feito Pipa" acompanha a relação de um menino queer de 11 anos chamado Gugu e sua avó Dilma que lentamente sente o avanço do Alzheimer

EM CARTAZ

O Bosque Selvagem. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 13h30, 14h, 14h50, 15h, 15h20, 16h10, 16h20, 17h, 18h10, 19h, 20h, 21h e 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h20, 12h50, 13h20, 13h30, 14h, 14h50, 15h, 15h20, 15h50, 16h20, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h e 22h. Cineflix: 16h40, 19h20 e 22h. Kinoplex: 15h15, 18h e 20h45. Moviecom: 16h40, 19h e 21h30.

100 Dias. Cinemark Flamboyant: 17h20 e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 16h40 e 21h50. Cineflix: 14h30, 17h, 19h30 e 22h. Kinoplex: 13h e 15h30. Moviecom: 16h30, 18h55 e 21h20.

As Dez Vantagens de Morrer Depois de Você. Cinemark Flamboyant: 12h30, 14h10, 15h, 16h40, 17h30 e 20h10. Cinemark Passeio das Águas: 14h40, 17h10 e 19h50. Cineflix: 14h, 16h30 e 21h30. Kinoplex: 14h10, 16h30, 18h30 (VIP) e 21h. Moviecom: 16h50, 19h15 e 21h40.

Três Horas Para Viver. Cinemark Flamboyant: 16h50, 19h55 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 13h50, 14h50, 16h30, 17h20, 18h50, 19h40, 21h10 e 22h10. Cineflix: 17h e 21h40. Kinoplex: 16h50 e 17h50.

Cara de Barro. Cinemark Flamboyant: 12h10, 14h20, 14h50, 16h45, 17h20 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 14h10 e 19h20. Cineflix: 14h40 e 19h20. Kinoplex: 19h e 21h20. Moviecom: 17h25 e 19h35. Aurum: 10h30, 11h05, 15h, 19h25 e 21h30.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30. Cineflix: 17h15 e 19h. Kinoplex: 13h40. Moviecom: 16h20, 18h45 e 21h45.

Verity. Cinemark Flamboyant: 15h30, 16h30, 18h50, 19h50 e 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 16h50 e 22h20. Cineflix: 19h15. Kinoplex: 16h (VIP), 16h10 e 18h40. Moviecom: 19h10. Aurum: 17h05 e 19h15.

Se Eu Fosse Você 3. Cinemark Flamboyant: 12h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h30. Kinoplex: 13h10. Moviecom: 15h30. Aurum: 9h15 e 13h10.

Street Fighter. Cinemark Flamboyant: 22h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h05 e 19h30. Cineflix: 14h45, 15h30 e 21h45. Kinoplex: 13h30 (VIP). Moviecom: 16h45 e 21h35. Aurum: 10h50, 11h55, 12h30, 12h35, 12h45, 12h50 e 13h15.

Outra Mamãe. Cinemark Passeio das Águas: 22h30. Cineflix: 19h45. Moviecom: 21h10.

Daniel e a Fornalha Ardente. Cinemark Flamboyant: 13h, 13h50 e 16h20. Cineflix: 14h10. Kinoplex: 14h30.

Razão e Sensibilidade. Cinemark Flamboyant: 14h e 19h10. Aurum: 17h05 e 19h15.

Feito Pipa. Cinemark Flamboyant: 12h30 e 13h20. Kinoplex: 18h50.

O Gatola da Cartola. Cinemark Flamboyant: 14h. Cinemark Passeio das Águas: 12h10 e 16h20. Cineflix: 14h30.

O Outro Lado das Redes. Cinemark Flamboyant: 13h40. Aurum: 14h10, 14h45, 14h50, 15h, 15h05, 15h20 e 15h30.

Um Tio Quase Perfeito 3. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h30. Moviecom: 14h50.

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Passeio das Águas: 12h. Moviecom: 14h55.

Coração Selvagem. Kinoplex: 20h50 (VIP).

BTS World Tour 'Arirang' in São Paulo: Live Viewing. Cinemark Flamboyant: 18h45 e 19h45. Cinemark Passeio das Águas: 18h45 e 19h45. Cineflix: 18h45 e 19h45.

Ozzy & Black Sabbath: Back to the Beginning. Cinemark Flamboyant: 19h20. Kinoplex: 20h.

Invocação do Mal (reexibição). Kinoplex: 21h10.

Era Uma Vez Minha 1ª Vez. Cinemark Flamboyant: 12h.

As Aventuras de Tadeo e a Lâmpada Mágica. Aurum: 9h, 9h05, 9h10, 10h, 10h50, 10h55 e 11h15.

Carros. Aurum: 10h15, 10h55, 11h e 13h05.

O Beijo Elétrico. Aurum: 16h55.

O Que É o Amor? Aurum: 21h35.

A Busca de Charlie. Aurum: 17h30.

Bem-vindos à La Comédie-Française. Aurum: 17h45 e 22h15.

Molière, Cyrano e o Pequeno Rei. Aurum: 17h05.

A Casa das Mulheres. Aurum: 17h10.

A Ilustre Desconhecida. Aurum: 17h15 e 21h35.

Júpiter. Aurum: 21h35.

De Gaulle: A França Livre – Parte 1. Aurum: 16h20 e 21h35.

O Fantasma da Ópera. Aurum: 21h35.

Duas Pessoas Trocando Saliva. Aurum: 21h30.

Victor, como Hugo. Aurum: 21h35.

Negócios



Fotos: Divulgação

Produção industrial de bolos aumentou 282,1% em dez anos

Padarias ampliam produção própria e diversificam negócios

Produtos de fabricação própria responderam por 70,59% do faturamento das padarias em 2026



Otávio Augusto

O mercado de panificação e confeitaria mantém participação importante na economia brasileira e amplia as oportunidades para pequenos empreendedores, indústrias e estabelecimentos especializados. Além do tradicional pão francês, produtos como bolos caseiros, tortas, doces, pães especiais e sobremesas ganharam espaço no portfólio das empresas, que passaram a diversificar a produção para atender diferentes ocasiões de consumo.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (Abip), o setor movimentou R$ 164,12 bilhões em 2025, o equivalente a 1,29% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. A atividade reúne 332.558 empresas ativas, entre diferentes modalidades de fabricação e comercialização, e responde por aproximadamente 2,76 milhões de empregos diretos e indiretos.

Diariamente, cerca de 50 milhões de brasileiros frequentam padarias e confeitarias. Os números mostram a dimensão de uma cadeia que envolve desde a produção de ingredientes até a venda direta ao consumidor.

Goiás reúne mais de 10 mil estabelecimentos

Em Goiás, a atividade também apresenta uma ampla presença empresarial. Levantamento realizado a partir de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal, com base em setembro de 2026, identificou 10.103 estabelecimentos ativos ligados à fabricação e ao comércio de produtos de panificação no estado, distribuídos por 244 municípios. Desse total, 2.799 estão em Goiânia, que concentra 27,7% das unidades goianas.

O levantamento considera empresas enquadradas nas atividades de fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria e comércio varejista de padarias e produtos semelhantes. A estrutura é formada principalmente por pequenos negócios. Em Goiás, 68,1% dos estabelecimentos são microempreendedores individuais (MEIs), enquanto 28,6% são microempresas. Nos 12 meses anteriores à coleta, 2.225 estabelecimentos que permaneciam ativos haviam iniciado suas atividades no estado.

Bolos ganham espaço na indústria e no varejo

O segmento de bolos também apresenta crescimento expressivo. Estudo do Observatório da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), elaborado com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério do Trabalho e Emprego, identificou que a produção industrial brasileira de bolos aumentou 282,1% entre 2014 e 2024, alcançando 197,9 mil toneladas.

No varejo, os bolos industrializados também registraram avanço. Levantamento da NielsenIQ, encomendado pela Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães e Bolos Industrializados (Abimapi), apontou crescimento de 8,5% no faturamento da categoria entre 2024 e 2025. A receita passou de R$ 922 milhões para R$ 1 bilhão, enquanto o volume comercializado aumentou de 22,2 mil para 23,4 mil toneladas.



Produção própria e diversificação influenciam faturamento

Nas padarias, a fabricação própria também ganhou participação nos resultados. Dados do Instituto de Desenvolvimento das Empresas de Alimentação (IDEAL), divulgados em setembro de 2026, mostram que o setor registrou crescimento de 3,24% no faturamento entre janeiro e maio, na comparação com igual período de 2025. O avanço foi acompanhado por aumento de 5,75% no tíquete médio, enquanto o fluxo de consumidores recuou 2,31%.

Na Região Centro-Oeste, o tíquete médio aumentou 4,84%. Outro indicador relevante é a participação da produção própria no faturamento das padarias, que chegou a 70,59% em 2026, ante 67,91% em 2025. O resultado reforça a importância dos produtos fabricados nos próprios estabelecimentos, incluindo pães, bolos, salgados e itens de confeitaria.

Em Goiânia, a diversificação representa uma possibilidade de ampliar as ocasiões de consumo. Além das compras tradicionais para o café da manhã e o lanche da tarde, bolos inteiros, fatias individuais, tortas e sobremesas podem atender encomendas, eventos e celebrações. A variedade permite trabalhar com diferentes tamanhos, receitas e faixas de preço, desde produtos de consumo diário até opções personalizadas.

Apesar do crescimento, o segmento enfrenta desafios relacionados ao custo dos insumos, à contratação de profissionais e à necessidade de padronização. O levantamento da Firjan identificou que Goiás registrou redução de 0,9% nos empregos formais ligados à panificação e confeitaria entre 2024 e 2025, movimento que contrasta com o crescimento nacional de 3,2% no período.

Para os empreendedores de Goiás, o mercado reúne oportunidades na fabricação, na comercialização e na especialização de produtos. A expansão dos negócios, porém, depende de planejamento financeiro, conhecimento do público e capacidade de acompanhar as mudanças no consumo. **(Especial para O HOJE)**

6 EDITAIS

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS ROSSAFA LTDA, CNPJ: 25.018.490/0001-84, torna-se público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itumbiara - SEMMAI, a Licença Ambiental Corretiva (LC) nº 122/2026, para atividade de comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante, localizada na Av. Presidente Tancredo De Almeida Neves, nº 159, Setor Karfan, Cep: 75.516-475, no município de Itumbiara, Goiás. 001

JAGUAFRANGOS INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA (CNPJ 85.090.033/0030-67), torna público que recebeu da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente do Município de Palmeiras de Goiás a renovação de sua Licença Ambiental de Operação pelo prazo de validade até 06/10/2031, para FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS PARA ANIMAIS, situada na RODOVIA GO 408, KM 01, ZONA RURAL - FAZENDA BOA ESPERANÇA, Palmeiras de Goiás/GO. 42279

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 028/2026
Sistema Registro de Preços

Data Abertura**: 16 de novembro de 2026 às 9h**.
Objeto da Licitação: **Registro de preços para eventual e futura aquisição de Computadores Notebooks e Tablets, para premiação dos alunos matriculados e educadores efetivos das escolas da rede municipal de ensino, referente ao Programa "Aluno e Educador Nota 10", promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura.** Tipo: **MENOR PREÇO POR ITEM.** Retire o edital no site: **www.caiaponia.go.gov.br** ou informações pelo e-mail: **licitacoescpa@gmail.com**, fone: 3663-8484

Danillo de Jesus Costa
Agente de Contratação.
42277-1

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO
AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 352/2026. TIPO: Menor Preço. JULGAMENTO: Menor Preço por lote.
OBJETO: Pregão Eletrônico para contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de limpeza, asseio, conservação predial e higienização, com dedicação exclusiva de mão de obra, compreendendo o fornecimento de todos os equipamentos, utensílios e demais recursos necessários à perfeita execução dos serviços nas dependências da nova sede do Fundo Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Rio Verde – GO, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo do Edital. **DATA/HORÁRIO: 18 de novembro de 2026 às 09h00min**. SISTEMA: COMPRASNET – UASG 989571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, e Sala de Licitação – situada na Av. Flamboyant, esq. Com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75906-800, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

Rio Verde – Goiás, 29 de outubro de 2026.

Ana Carolina Martins Vieira da Silva
GESTOR
42282-1

Ministério Público do Estado de Goiás

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO

Edital de Licitação n.º 085/2026
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO
Critério de Julgamento: Menor Preço Global
Modo de disputa: Aberto
Objeto: Contratação de empresa especializada, em regime de prestação continuada e execução sob demanda, para a implantação, locação, instalação e manutenção de sistemas de segurança patrimonial nas edificações ocupadas pelo Ministério Público do Estado de Goiás, incluindo automatizadores de portões, cancelas automáticas, controladores de acesso, fechaduras elétricas e dispositivos correlatos, bem como a execução sob demanda de serviços de cerca elétrica (visita de viabilidade, projeto executivo, instalação e manutenção corretiva/preventiva), serviços de serralheria em aço carbono vinculados ao funcionamento dos sistemas contratados, adequações elétricas e estruturais, visitas técnicas, elaboração de projetos e fornecimento eventual de peças e componentes.
Abertura: 23/11/2026 às 14 h 30 min.
Local: https://sislog.go.gov.br
Informações: Fone: (62)3243-8331 - de segunda a sexta-feira, das 12:00 às 18:00 horas; e-mail: cpl@mpgo.mp.br; endereço eletrônico: https://intranet.mpgo.mp.br/sgoc/portal/processos/editais.

Goiânia, 29 de outubro de 2026.

Gleibson Ribeiro Praxedes
Pregoeiro
42256-1

PUBLICIDADE LEGAL

A CCO CLÍNICA E CIRURGIA DE OLHOS LTDA. EPP, inscrita no CNPJ sob o nº 03.629.878/0001-89, torna público que requereu à SEMMA – Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Anápolis, a **Licença de Funcionamento** para a Clínica Oftalmológica, localizada na Travessa Washington Carvalho, nº 156, Centro, Anápolis/GO. 42275

PAX CLÍNICA PSIQUIÁTRICA LTDA, torna público que requereu da **SEMMA – Aparecida de Goiânia**, a Renovação da Licença Ambiental de Operação n. 2022006722 válida até 30/08/2026, para atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências, sito a Rodovia BR-153, QD. Area, LT. 0001, KM 505 - Villa Sul V, Aparecida de Goiânia/GO. O empreendimento não se enquadra na Resolução CONAMA 001/86. 42276-1

JAIR DE SOUZA SOARES FILHO (CPF nº 349.935.331-87) torna público que requereu a Licença Ambiental Simplificada (LAS), para a atividade de *tanque pulmão destinado à finalidade de irrigação*, à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMMA de Quirinópolis, sito Fazenda Douradinho e Três Nascentes, Zona Rural, CEP nº75860-000, Quirinópolis/GO. 42276-2

TRES TENTOS AGROINDUSTRIAL S/A, 94.813.102/0108-09, torna público que RECEBEU junto a Secretaria de Meio Ambiente de Cristalina- GO, a Licença Ambiente Corretiva N° 1049/2026-LA-SEMMA, para exercer a atividade de Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, localizada no endereço: RUA AMAZONAS, nº S/N, QUADRA 56; LOTE 3-4; , SETOR NOROESTE - CRISTALINA GO, CEP: 73.850-000. 42238

AVISO DE ABERTURA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 029/2026
Sistema Registro de Preços

Data Abertura: **17 de novembro de 2026 às 9h.**
Objeto da Licitação: **Registro de preços para eventual e futuro fornecimento de materiais de laboratório de análises clínicas, com o objetivo de atender a demanda do Hospital Municipal Adão Nazir Martins Silva do Município de Caiapônia/GO. Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM** Retire o edital no site: www.caiaponia.go.gov.br ou informações pelo e-mail: licitacoescpa@gmail.com e fone: (64) 3663-8484

Danillo de Jesus Costa
Agente de Contratação
42277-2

7º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Trindade Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ nº 09.026.239/0001-05, pessoa jurídica estabelecida na Av. T-1 nº 1.561, Qd. 74, Lt. 04, Setor Bueno, CEP: 74210-045, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Monte Cristo**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: **Quadra 03, Lote 01:** Wellington Gomes Da Silva, CPF: ***.488.501**; **Quadra 06, Lote 07:** Franciane Gonçalves Alves Rocha, CPF: ***.875.591**; **Quadra 07, Lote 02:** Gustavo Marra De Paiva Monteiro, CPF: ***.232.421** e Vitoria Cristina Souza De Paiva, CPF: ***.226.691**; **Quadra 09, Lote 12:** Juarez Dos Santos, CPF: ***.155.511**; **Quadra 17, Lote 26:** Polyana Carmo Dos Santos, CPF: ***.374.441**; **Quadra 18, Lote 37:** Josimar De Jesus Vieira, CPF: ***.872.961**; **Quadra 20, Lote 34:** Daniel Bruno Castilho, CPF: ***.266.621**; **Quadra 22, Lote 02:** Nilza Pereira Da Silva, CPF: ***.583.168**; **Quadra 33, Lote 15:** Nubia Kelly Alves Silva, CPF: ***.901.131** e Thiago Soares Da Silva, CPF: ***.421.341**; **Quadra 36, Lote 40:** Igor Da Cunha Couto, CPF: ***.381.141**; **Quadra 37, Lote 34:** Ilsaete Capistrano Lima, CPF: ***.322.741**; **Quadra 43, Lotes 37, 38 e 39:** Joao Batista De Souza, CPF: ***.332.241** e Leonor De Jesus Fernandes Godinho, CPF: ***.882.671**; **Quadra 47, Lote 08:** Wanderson Silva D´ Aleluia, CPF: ***.263.651**; **Quadra 47, Lote 13:** Gisele Oliveira Costa Santos, CPF: ***.231.951** e Marco Aurelio Dos Santos Oliveira, CPF: ***.751.991**; **Quadra 48, Lote 12:** Ediratan Da Silva Freitas, CPF: ***.811.384** e Maria Cleide De Melo Freitas, CPF: ***.592.684**; **Quadra 49, Lote 40:** Jullyane Thais De Melo Freitas, CPF: ***.441.011**; **Quadra 51, Lote 04:** Alessandro Ferreira Dos Santos, CPF: ***.309.779** e Lucinete Aparecida Pires Ferreira Dos Santos, CPF: ***.262.559**; **Quadra 68, Lote 01:** Luiz Fernando De Lima Ferreira, CPF: ***.799.971**; **Quadra 69, Lote 11:** Simone Rodrigues De Moura, CPF: ***.184.101**; **Quadra 70, Lote 06:** Matheus Elias Oliveira De Jesus, CPF: ***.496.421**; **Quadra 72, Lote 07:** Jessica Eduardo Figueiredo, CPF: ***.593.161** e Rafael Williams Souza Trigueiro, CPF: ***.594.341**; **Quadra 72, Lote 37:** Isadora Carvalho Ferreira Cappelette, CPF: ***.901.041**; **Quadra 73, Lote 22:** Kienzley Alves De Jesus, CPF: ***.192.691**; **Quadra 73, Lotes 36 e 37:** Marcus Vinicius Alves Do Nascimento, CPF: ***.684.131**. 42274

7º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Quarteto Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ nº 07.989.538/0001-10, pessoa jurídica estabelecida na Av. T-1 nº 1.561, Qd. 74, Lt. 04, Setor Bueno, CEP: 74210-045, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Boa Vista 2**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: **Quadra 38, Lote 06:** Cleone Martins Dos Santos, CPF: ***.829.931**; **Quadra 40, Lote 10:** Joyce Mayza Figueiredo, CPF: ***.612.001**; **Quadra 41, Lote 08:** Fabricio Soares Siqueira, CPF: ***.799.471** e Thais Renata Da Costa Bezerra, CPF: ***.045.551**; **Quadra 48, Lote 04:** Marizia Lauria Da Fonseca Otto, CPF: ***.319.401**; **Quadra 49, Lote 31:** Antonino Marmo De Sousa, CPF: ***.531.901** e Helena Maria De Sousa, CPF: ***.070.931**; **Quadra 49, Lote 37:** Romario Dos Santos, CPF: ***.312.132**; **Quadra 50, Lote 06:** Gabriel Mendonca Silva, CPF: ***.829.071** e Raniely Cabral De Lima, CPF: ***.696.261**; **Quadra 51, Lote 02:** Gezilda De Sousa Marques Gomes, CPF: ***.095.683** e Marciel Gomes De Sousa, CPF: ***.772.263**; **Quadra 51, Lote 03:** Rafael Garcia De Souza, CPF: ***.804.701** e Roberto Ambrico Filho, CPF: ***.911.171**; **Quadra 62, Lote 09:** Lohanne Almeida Gomes, CPF: ***.219.101**; **Quadra 62, Lote 14:** Luiz Gonzaga De Araujo, CPF: ***.091.153** e Maria De Fatima Beserra Araujo, CPF: ***.338.163**; **Quadra 63, Lote 25:** Leonardo Ribeiro De Almeida, CPF: ***.564.653**. 42273

5º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03, com sede na Av. T-1, N. 1561, Qd. 74, Lt. 04, St. Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Paraíso**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: **Quadra 04, Lote 08:** Daniel Farias De Lima, CPF: ***.671.005** e Igreja Assembleia De Deus, Missao, Ministerio Itapaci, CPF: ***.94/0001**; **Quadra 06, Lote 05:** Leyde Daiane Teodoro Da Silva, CPF: ***.845.791**; **Quadra 11, Lote 12:** Eliene Da Rocha Cunha, CPF: ***.965.601**; **Quadra 11, Lote 13:** Marineuza Lucas De Sousa, CPF: ***.617.601**; **Quadra 12, Lote 02:** Jose Antonio Alves De Paula, CPF: ***.562.041**; **Quadra 12, Lote 20:** Anderson Teles De Souza, CPF: ***.156.141**; **Quadra 13, Lote 02:** Jucilene Xavier De Carvalho, CPF: ***.137.861**; **Quadra 13, Lote 29:** Eliezer De Assis Fernandes, CPF: ***.193.361** e Fabiane Francisca Dos Santos, CPF: ***.071.121**; **Quadra 14, Lote 01:** Pedro Paulo Da Silva, CPF: ***.527.501**; **Quadra 16, Lote 14:** Marcia Alves Dos Anjos, CPF: ***.990.171**; **Quadra 19, Lote 1A:** Lara Gabriella Rodrigues Ferreira, CPF: ***.134.301**; **Quadra 20, Lote 14:** Fernanda Rosa Cecote, CPF: ***.377.931**. 42272

4º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Residencial São Paulo Empreendimentos Imobiliário Ltda., CNPJ: 21.058.075/0001-01, com sede na Av. Clarice Machado Guimarães, nº 1962-A, Setor São Paulo, CEP: 75.813-000, Caçu/GO e **Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda. CNPJ: 09.167.467/0001-03**, com sede na Av. T-1, N. 1536, sala 107, Gal. Donato Ferreira, St. Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial São Paulo II**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: **Quadra 01, Lotes 02 e 03:** Esio Marques Da Silva, CPF: ***.751.811**; **Quadra 01, Lote 18:** João Batista Do Carmo E Silva, CPF: ***.044.111**; **Quadra 04, Lote 07:** Ketllyn Karoline Souza Lima, CPF: ***.407.011**; **Quadra 04, Lote 18:** Rayane Aparecida Gonçalves, CPF: ***.464.656**; **Quadra 04, Lotes 23 e 24:** Messias Alves Muniz, CPF: ***.843.671** e Sirlene Eloi De Sousa Ferraz, CPF: ***.223.941**; **Quadra 06, Lote 04:** Luis Eduardo De Castro Pessoa, CPF: ***.788.191**; **Quadra 06, Lote 18:** Osvaldo Lemes Do Prado, CPF: ***.191.581**; **Quadra 07, Lote 08:** George Evander De Oliveira Cordeiro, CPF: ***.301.609**; **Quadra 08, Lotes 08 e 09:** Marcio Aguiar Guimarães, CPF: ***.465.411**. 42271

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO ohoje. com

ESTADO DE GOIÁS
Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90021/2026
CONTRATAÇÃO PNCP Nº 74/2026
Processo Administrativo nº 04361/26

O Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás torna público que fará realizar às 14:00 horas do dia 18 de novembro de 2026, em sua sede, situada à Rua 68, nº 727, Centro, Goiânia – GO, em sessão pública através do site www.gov.br/compras, na forma da Lei Federal nº 14.133/21 e alterações posteriores, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, critério MENOR PREÇO, no modo de disputa ABERTO, destinada à contratação de empresa especializada para o fornecimento de serviços da plataforma Microsoft – Power BI Premium Sub Per User, para atender as necessidades do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás - TCMGO, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A documentação completa poderá ser examinada e/ou obtida nos sites www.tcmgo.tc.br/site/transparencia/licitacoes e www.comprasnet.gov.br, ou pelo e-mail **comissao.contratacao@tcmgo.tc.br**.

Goiânia-GO, 29 de outubro de 2026.

Vinícius Bernardes Carvalho
Pregoeiro
42278-1

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA **FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA**, leiloeiro oficial inscrito na **JUCESP nº 844**, com escritório à Al. Santos, 787, 13° andar, Cj. 132. Jardim Paulista, São Paulo/SP, devidamente autorizado(a) pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10181063000, datado de 24/01/2023, no qual figuram como devedores fiduciantes **Waires Lemes Martins,** contador, CI-M-6.588.167-SSP/MG e CPF-527.752.166-68 e sua cônjuge **Andrea Cristina Acipreste Lemes**, pedagoga, CI-3.621.674-DPT/DF e CPF-966.638.126-53, brasileiros, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados na cidade de Águas Lindas de Goiás – GO, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e/ou On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **11 de dezembro de 2026 às 15:00hs,** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.300.253,39 (um milhão, trezentos mil e duzentos e cinquenta e três reais e trinta e nove centavos,** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pela Casa Residencial, situada na Rua 9 – Lote 45 da Quadra 42, Conjunto A, Setor 02 – Loteamento Parque da Barragem, Águas Lindas de Goiás/GO, com a área construída de 341,22m², e seu respectivo terreno com a área de 558,00m². **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 58.864 do Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Águas Lindas de Goiás – GO.** Obs.: (i) Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97; (ii) Regularização e encargos perante os Órgãos competentes de eventual divergência das áreas informadas e que vierem a serem constatadas no local e as constantes do cadastro municipal e as averbadas na matrícula, correrão por conta do comprador. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **23 de dezembro de 2026 às 15:00hs** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 778.587,32 (setecentos e setenta e oito mil, quinhentos e oitenta e sete reais e trinta e dois centavos)**. Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br) em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site (www.megaleiloes.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site (www.megaleiloes.com.br), e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso o imóvel objeto deste leilão esteja enquadrado em qualquer modalidade de Habitação de Interesse Social (HIS) e/ou Habitação de Mercado Popular (HMP) ou outro tipo de programa habitacional destinado à promoção do acesso à moradia, conforme legislação e regulamentação aplicável, o **COMPRADOR** declara estar ciente de que futuras alienações estão sujeitas às restrições legais específicas, inclusive, mas não se limitando, à destinação, limites de preço e requisitos relativos ao enquadramento de renda, obrigando-se ainda a observar integralmente a legislação vigente e a atender às exigências eventualmente formuladas pelos órgãos públicos competentes, assumindo integral responsabilidade pelo atendimento de tais condições. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.
megaleilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA **FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA**, leiloeiro oficial inscrito na **JUCESP nº 844**, com escritório à Al. Santos, 787, 13° andar, Cj. 132. Jardim Paulista, São Paulo/SP, devidamente autorizado(a) pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças nº 10186615507, datada de 21/03/2024, no qual figuram como devedores fiduciantes **Alessandro Gomes de Vasconcelos**, brasileiro, empresário, portador da CNH nº 00514774302/DETRAN-GO, inscrito no CPF/MF nº 886.402.801-34 e **Nara Núbia Lemes**, brasileira, administradora, portadora da CNH nº 04600972259/DETRAN-GO, inscrita no CPF/MF nº 038.768.391-73, casados sob o regime da Comunhão Parcial de Bens, na vigência da Lei nº. 6.515/77, residentes e domiciliados em Goiânia - GO, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e/ou On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia **11 de novembro de 2026 às 15:00hs,** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 820.170,45 (oitocentos e vinte mil, cento e setenta reais e quarenta e cinco centavos),** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pela Casa residencial, edícula e respectivo terreno formado pelo Lote nº 15, da quadra 17, situada à Rua Alpha 28, no Alphaville Residencial, em Goiânia – GO. **Imóvel objeto da matrícula nº 217.255 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição da Comarca de Goiânia - GO**. Cadastro municipal 34303001060009. **Áreas:** Área total construída de 205,00m², com a seguinte divisão interna: 03 quartos, 01 suíte, sala, cozinha, banheiro social, edícula, área de serviço e garagem coberta, e terreno com 408,00m². **Obs.: (i)** Regularização e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência das áreas construídas que vierem a serem apuradas no local, com as averbadas na matrícula e lançada no Cadastro Municipal, correrão por conta do comprador; **ii) Ocupada. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **26 de novembro de 2026 às 15:00hs** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 708.471,47 (setecentos e oito mil, quatrocentos e setenta e um reais e quarenta e sete centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br) em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site (www.megaleiloes.com.br), respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site (www.megaleiloes.com.br), e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso o imóvel objeto deste leilão esteja enquadrado em qualquer modalidade de Habitação de Interesse Social (HIS) e/ou Habitação de Mercado Popular (HMP) ou outro tipo de programa habitacional destinado à promoção do acesso à moradia, conforme legislação e regulamentação aplicável, o **COMPRADOR** declara estar ciente de que futuras alienações estão sujeitas às restrições legais específicas, inclusive, mas não se limitando, à destinação, limites de preço e requisitos relativos ao enquadramento de renda, obrigando-se ainda a observar integralmente a legislação vigente e a atender às exigências eventualmente formuladas pelos órgãos públicos competentes, assumindo integral responsabilidade pelo atendimento de tais condições. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.
megaleilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 14/12/2026, às 09h30min
2º LEILÃO: 16/12/2026, às 09h30min (*horário de Brasília)
Santander | PESTANA LEILÕES

LILIAMAR FÁTIMA PARMEGGIANI PESTANA MARQUES GOMES,, Leiloeiro(a) Oficial, JUCISRS nº 168/00, com escritório na Av. João Wallig, 1.800 - Conj. 4.005 - 4º andar - Escritórios Boutique - Shopping Iguatemi - Porto Alegre/RS - CEP: 91.349-900, brasileira, viúva, portador(a) da Cédula de Identidade RG nº 8018489131 - SSP/RS, inscrito(a) no CPF/MF sob nº 434.307.590-72, residente e domiciliada à Av. João Wallig, 1.800 - Conj. 4.005 - 4º andar - Escritórios Boutique - Shopping Iguatemi - Porto Alegre/RS - CEP: 91.349-900, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo SOMENTE ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário** BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A., CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 071759230011069, firmado em 30/12/2014, com o(s) **Fiduciante(s) RAFAEL HADDAD**, maior, inscrito no CPF n° 534.085.781-68, e sua cônjuge KIARA FALCÃO MICLOS HADDAD, maior, inscrita no CPF n° 889.938.681-15, no dia 14/12/2026 às 09h30min em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 430.881,98 (quatrocentos e trinta mil, oitocentos e oitenta e um reais e noventa e oito centavos)**, o imóvel matriculado sob n° 108.800 do 2° Oficial de Registro de Imóveis de Goiânia/GO, constituído por "APARTAMENTO Nº 1.405, localizado no 14º pavimento, do BLOCO 1, no condomínio denominado EDIFÍCIOS TERRA MUNDI SANTOS DUMONT, situado na Rua Penido Burnier, no loteamento SETOR PARQUE INDUSTRIAL PAULISTA, nesta Capital, contendo a seguinte divisão interna: sala de estar/jantar, varanda, 02 (dois) quartos, sendo 01 (uma) suíte, banheiro social, cozinha, área de serviço, 1 (um) escaninho, com direito a vaga de garagem nº 455, localizada no subsolo 1, com área total privativa de 74,71m², sendo 60,96m² do apartamento e 13,75m² do box de garagem; 38,36m² de área de uso comum, totalizando a área construída de 113,07m², correspondendo a uma fração ideal de 19,22m² ou 0,1839% da área do terreno, onde será edificado, constituído de LOTE Nº 01/20, da QUADRA "N", com área de 10.450,00m²". Cadastro Municipal: 422.059.0376.0002. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.10 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Constituição de condomínio e numeração predial pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência da numeração predial que vier a ser apurada no local com a lançada em cadastro imobiliário e averbada no RI, ocorrerão por conta do(a) comprador(a). O(a) Vendedor(a) providenciará, sem prazo determinado, a baixa da averbação da Indisponibilidade constante na Av.22 da citada matrícula. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 16/12/2026 às 09h30min, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 323.981,75 (trezentos e vinte e três mil, novecentos e oitenta e um reais e setenta e cinco centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.pestanaleiloes.com.br, 48 **horas do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: www.pestanaleiloes.com.br, e-mail: std@pestanaleiloes.com.br ou telefone (51) 3535-1000 (02.27923).

PESTANA® LEILÕES | **LEILÃO ONLINE | CASA EM SAPIRANGA/RS**
Participe em pestanaleiloes.com.br | HS consórcios – Uma empresa do Grupo Herval

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, inscrita na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul JUCISRS sob nº 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Credora Fiduciária HS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob nº 73.516.106/0001-16 promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **16/11/2026 (1º leilão) e 18/11/2026 (2º leilão)**, ambas às **9h**, o leilão dos seguintes imóveis: **Lote 1 – Localização do imóvel: Goiânia/GO.** Loteamento Residencial Recanto do Bosque. Rua Salgueiro, sn (Lote 20 da Quadra 20). Casa. Áreas: construída 166,66m² e terreno 314,96m². Matrícula 85.120 do 2º RI local. **Obs.:** Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, ocorrerão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). Lance mínimo: 1º Leilão R$ 961.202,40. 2º Leilão R$ 951.575,06 (caso não seja arrematado no 1º leilão). COND. DE PGTO.: à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE: mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. OBS.: O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte condições de Venda e Pagamento em: www.pestanaleiloes.com.br | **51 3535.1000**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e **assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



O HOJE | O HOJE.com | FOXMAPPIN Pesquisas de opinião e mercado | O HOJE NEWS | MANDA VÊ | CURIÓ | DESCUBRA Gastronomia

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- Impresso e Digital com acesso livre.
- Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/TRT-GO

O último concurso nacional ofereceu 300 vagas e teve resultado homologado em junho de 2024

Concurso para juiz do TRT-GO pode ter novas oportunidades em 2026



Seleção está prevista no orçamento de 2026, mas ainda depende de definições sobre vagas, banca organizadora e publicação do edital

Otávio Augusto

O Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-GO), responsável pela Justiça do Trabalho em Goiás, tem previsão orçamentária para a realização de um novo concurso público destinado ao cargo de Juiz do Trabalho Substituto. A seleção está contemplada na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026, o que mantém a possibilidade de abertura de oportunidades para a magistratura trabalhista no estado. Apesar disso, o tribunal ainda não publicou edital nem confirmou o número de vagas que poderão ser oferecidas. A remuneração inicial prevista para o cargo é de R$ 32.004,65. Para ingressar na carreira, os candidatos precisam ter bacharelado em Direito, comprovar pelo menos três anos de atividade jurídica após a conclusão da graduação e apresentar aprovação no Exame Nacional da Magistratura (ENAM), requisito para a inscrição preliminar.

A previsão orçamentária contempla 300 vagas, mas esse quantitativo não significa que todas serão destinadas ao TRT de Goiás. A distribuição depende de definições administrativas, e ainda não há confirmação sobre a quantidade de oportunidades imediatas ou a formação de cadastro de reserva para o tribunal. Até o momento, não foram divulgados cronograma, período de inscrições, taxa de participação ou conteúdo programático. Também não há banca organizadora definida. Essas informações deverão constar no edital de abertura, quando a administração confirmar a realização do certame e estabelecer as regras de participação.

A previsão na LOA representa uma indicação de planejamento orçamentário, mas não equivale à publicação do edital nem confirma, isoladamente, a abertura de vagas para o tribunal. Por isso, os candidatos interessados devem acompanhar os comunicados oficiais do TRT-18 e as atualizações sobre a organização do concurso nacional da magistratura trabalhista. Para concorrer ao cargo, é necessário ser brasileiro nato ou naturalizado, ou possuir nacionalidade portuguesa amparada pelo Decreto nº 70.391/1972. Também é exigido diploma de bacharelado em Direito, emitido por instituição reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), e comprovação de, no mínimo, três anos de atividade jurídica após a conclusão da graduação.

Os candidatos devem ainda ter aprovação no Exame Nacional da Magistratura (ENAM), estar em dia com as obrigações eleitorais e militares, quando aplicável, exercer plenamente os direitos civis e políticos, além de apresentar idoneidade moral e não possuir antecedentes criminais. Os candidatos também precisam demonstrar equilíbrio psicoemocional, sanidade física e mental e bons antecedentes morais e sociais. Essas condições são verificadas por meio de exames de saúde, avaliação psicotécnica e investigação social, conforme as regras do concurso.

O último Concurso Público Nacional Unificado para ingresso na carreira da Magistratura do Trabalho teve edital publicado em 2023, sob organização da Fundação Getulio Vargas (FGV). A seleção ofereceu 300 vagas em âmbito nacional, além de cadastro de reserva. Para o TRT da 18ª Região, em Goiás, a previsão inicial era de formação de cadastro de reserva. Naquela edição, a taxa de inscrição foi de R$ 320 e o subsídio inicial estabelecido para o cargo era de R$ 32.004,65. O resultado final foi homologado em 28 de junho de 2024.

O processo seletivo foi dividido em cinco etapas, todas com critérios próprios de avaliação. A primeira consistiu em uma prova objetiva seletiva, de caráter eliminatório e classificatório. Na sequência, os candidatos passaram por duas provas escritas: uma discursiva e outra prática, voltada à elaboração de sentença trabalhista. A terceira fase envolveu a inscrição definitiva, sindicância da vida pregressa, investigação social, exames de sanidade física e mental e avaliação psicotécnica. Depois, os aprovados foram submetidos à prova oral, também eliminatória e classificatória. A última etapa correspondeu à avaliação de títulos, de caráter classificatório.

Na última edição, a prova objetiva foi composta por 100 questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas e apenas uma resposta correta. O conteúdo foi distribuído em três blocos, com 40, 30 e 30 questões, respectivamente. O formato exigiu preparação abrangente nas disciplinas jurídicas relacionadas à magistratura trabalhista. As etapas seguintes também demandaram conhecimento aprofundado, especialmente na elaboração de decisões e sentenças, além da capacidade de argumentação durante a avaliação oral. **(Especial para O HOJE)**

